★ Mundo ESPORTIVO ★

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-Feira, 4 de Fevereiro de 1949 | N.o 128

BIBLIOTECA MUNICIPAL Seção de Jornais e Revistas SÃO PAULO

O São Paulo F. C. honrou uma tradição gloriosa!



Desde 1943 vem ganhando os jogos com os campeões cariocas

Precisamente quando a eronica carioca se derretia em bombasticos elogios ao Botafogo, por suas vitorias sobre o Santos, querendo, com isso, reafirmar pretensa superioridade, o campeão paulista conseguia retumbante exito sobre o campeão carioca. Foi providencial essa conquista! Estariamos amargando o pão que o diabo amassou, se não fôra tão brilhante feito. A critica carioca estaria alardeando vantagens, contando de mil e uma formas o novo triunfo botafoguense, como se ele representasse tudo para definir superioridade no futebol brasileiro. Como nada pode dizer, em desabono de uma lidima e bonita vitoria, limita-se a apontar falhas no sexteto defensivo botafoguense. De nossa parte queremos afirmar que por essa e por muitas outras conquistas do "soccer" bandeirante jamais viemos apontar defeitos imensos nos quadros cariocas. E antes de entoar hinos aos nossos vencedores, como fazem alguns confrades do Rio, costumamos apontar nossas imperfeições. Ainda mesmo com relação ao S. Paulo fomos dos primeiros a declarar que teve suas falhas. Nem lhe reconhecemos uma equipe perfeita. Ha necessidade de se lhe introduzir reforma, com o fortalecimento de setores menos seguros. Porem é certo que, a despeito de tudo, venceu com ampla autoridade seu antagonista. Se tal coisa aconteceu, com alguns pontos vulneraveis, como não teria ganho o S. Paulo se possuisse um quadro identico aquele de 46. A contagem seria alarmante para o campeão carioca. Por isso, somos forçados a admitir que a pretensa e grande fase do futebol carioca não passa de um refinado "bluff" que nos querem impingir. Talvez os criticos estejam mesmo convencidos da grande força do seu "association", e neste caso estão tambem sofrendo o proprio "bluff".

No cliché vemos os campeões paulistas que venceram os cariocas. Em pé da esquerda para a direita Rui, Saverio, Mauro, Mario, Bauer, Noronha, China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

NOSSA OPINIÃO

O São Paulo deu uma grande lição

Valeu como documento vivo e eloquente do real valor do futebol bandeirante a sensacional vitoria que o S. Paulo obteve sobre o Botafogo no ultimo domingo. Com uma critica regionalista, que não perde vaza em depreciar nosso futebol, como tem sido a carioca, era necessario, mais do que nunca, que dissemos aos comentaristas apaixonados e injustos essa prova de capacidade tecnica. Lamentamos, sinceramente, uma unica coisa: o campeão paulista jogou para derrotar seu poderoso adversario mediante contagem dilatada, e por absoluta falta de chance ou precipitação dos avantes deixou de colher esmagador triunfo. Seria, de uma vez por todas, o mais merecido castigo que viriam receber os pseudos senhores do futebol brasileiro, aqueles rompantes criticos que não se fartam em denegrir as virtudes tecnicas dos jogadores de São Paulo. Nossa unica e grande magua se resume em termos perdidos a maior oportunidade de surrarmos impiedosamente o Botafogo.

Não por qualquer ogeriza gratuita aos seus defensores. Nada nos move contra eles. O que nos implica, solenemente, é o procedimento indecoroso de certos confrades do Rio, cujo unico proposito tem sido, invariavelmente, o de proclamar, alto e bom som, que o futebol paulista está em decadencia. Felizmente, nem todos se afirmam pelo mesmo diapasão, e às vezes ainda encontramos criticos que procuram reconhecer a verdade. Essa verdade cristalina que coloca em merecido destaque o nosso futebol.

Ficou provado, por exemplo, que a mais completa linha media do Brasil está realmente em São Paulo. Bauer, Rui e Noronha foram senhores absolutos do gramado, dominando por completo os agressivos dianteiros botafoguenses. Isto depois de uma impecavel exibição do centro avante e da ala esquerda da Portuguesa de Desportos contra o sexteto defensivo do Fluminense. Naquele sabado, tambem, deixamos escapar uma excelente ocasião de conseguirmos outra retumbante vitoria. Mas os lusos comprovaram que ao lado dos setores vulneraveis do seu conjunto profissional aparecem varios elementos perfeitamente habilitados a integrar o selecionado brasileiro. Vimos, quarta-feira outro magnifico feito dos palmeirenses, cujos homens venceram convincentemente os valorosos craques do Fluminense. Por sinal que Mario Gardell, a titulo de agradar o quadro visitante ou de ser, futuramente, agraciado com novos convites dos cariocas, da C. B. D., deixou de marcar um penalti legitimo de Pé de Valsa em Lombardini, aos quinze minutos de jogo. Foi o unico senão do espetaculo, que nos mostrou um Palmeiras jogando com alma e fibra.

Voltando ao S. Paulo é dever imperioso congratular-nos com o tecnico Feola por sua inteligente orientação tecnico-tatica, onde tambem se impôs a habilidade do nosso jogo. Foi pena que ainda persistissem defeitos capitais, como sejam o jogo muito trançado, o individualismo esteril de alguns elementos e a falta de finalização. O dia em que pudermos libertar-nos desses males serão raras, por certo, as vezes em que os apaixonados criticos guanabarinos possam inferiorizar o futebol paulista.

Como manifestação de potencialidade, no entanto, a esplendida jornada do campeão bandeirante constituiu o mais grato acontecimento tecnico de 1949 para os nossos aficionados. Já agora se admite, no Rio, entre outras coisas, que muitos paulistas podem inscrever seus nomes no "plantel" que representará o Brasil no proximo sul-americano. Foi a justiça que baixou sobre o transtornado senso critico dos cariocas, clareando-lhes, em tempo, a consciencia deturpada.

Maximos e minimos da semana

A falha mais gritante foi da policia, permitindo o Biriba entrar em campo — China marcou o tento mais bonito

Quadro mais tecnico: — Embora revelando certas imperfeições, comuns, aliás, na maioria dos nossos conjuntos profissionais, ultimamente foi o do São Paulo, o mais tecnico. Sua linha media, novamente, deu esplendida demonstração de vitalidade, controlando o adversario com alguma facilidade

Quadro mais fraco: — Essa primazia pertenceu ao Fluminense cujo onze se houve, no prelio com a Portuguesa de Desportos, com descontrole e frieza tecnica.

Vitoria mais bonita: — Inegavelmente o feito mais bonito da semana se deve ao São Paulo que foi um campeão digno do seu glorioso passado, na sensacional vitoria sobre o Botafogo.

Derrota mais feia: — A do S. Paulo de Araraquara, que vencia por 2 a 0 e acabou sendo derrotado por 3 a 2, perdendo tambem o titulo amador do Estado.

Mais notavel defesa: — A de Mario, domingo. Geninho de fora da area, atirou violentamente. Muitos gritaram gol, quando Mario apareceu e com a ponta dos dedos desviou a escanteio.

O lance sensação: — Aos 42 minutos do primeiro tempo, do jogo Portuguesa vs. Fluminense, Pinga I recebeu a pelota alta, "matou-a" no peito e passou por todos, na corrida. Quando Castilho saiu do arco, sutilmente desviou a pelota para o canto direito.

Falha mais gritante: — Pedro, com sua flagrante falta de experiencia, foi responsavel pelo erro mais gritante da semana, quando praticamente tirou uma vitoria merecida e brilhante de sua equipe ao permitir o ultimo gôl do Fluminense.

Gol mais bonito: — O de China. Teixeirinha cobrou uma falta na linha de fundo, indo a pelota a Bauer. Este deu um chute para o gol e a bola batendo no pé de China, subiu. Na descida, o ponteiro golpeou-a com um "sem-pulo", marcando belo tento.

O menos sugestivo: — O de Otavio, aproveitando-se de uma barreira mal feita.

Craque mais disciplinado: — Bauer, do São Paulo.

Craque menos disciplinado: — Hugo, amador da Portuguesa de Desportos, que na preliminar do jogo São Paulo vs. Botafogo, agrediu o arbitro.

Pior atuação: — A de Indio, do Fluminense.

Zaga mais destacada: — Saverio e Mauro, voltaram a produzir magnifico trabalho tecnico e fizeram jus a essa honrosa distinção.

Zaga menos destacada: — Cosme e Pindaro, do Fluminense, autores de varias falhas de verdadeiros principiantes.

Melhor linha media: — A do São Paulo, não teve rival, mercê de sua impecavel conduta, tanto individual como coletivamente.

Mais fraca linha media: — Outra vez o Fluminense levou a pior. Sua linha media foi fraquissima, com Indio lento e ruim, Mario muito bisonho e Pé de Valsa sem grandes virtudes.

Melhor ataque: — O da Portuguesa de Desportos com Nininho, Pinga I e Simão, em tarde inspirada e brilhante.

Mais fraco ataque: — O do Ipiranga, em Taubaté, que se embaralhou em excesso e foi impotente para marcar pelo menos um tento.

Craque mais cavalheiro: — Geninho. Avançava quando o juiz apitou falta contra o Botafogo. Geninho, alem de pedir desculpas a Rui, colocou a pelota no local para cobrança da falta.

Craque menos cavalheiro: — Orlando, que reclamou varias vezes do arbitro e deveria ter sido expulso, por seu repreensivel comportamento

Craque mais pesado: — Santo Cristo, cuja violencia contra o zagueiro Pedro quase se degenerou em cena de pugilato.

Craque mais desleal: — 109, do Fluminense, por suas faltas praticadas às escondidas do arbitro e deliberadamente.

Craque mais tecnico: — Noronha, valor excepcional do São Paulo, em seus diferentes setores.

Craque mais estilista: — Otavio, do oBtafogo com algumas jogadas de grande estilo e eficacia.

A sensação da semana: — A ridicula superstição do Carlito Rocha, com o Biriba, chuva no despovoado couro cabeludo e o classico terno que sempre acompanhou o Botafogo em todas as suas vitorias... Desta vez a chuvinha escorreu pela calvicie, o tropical azul ficou molhado e o Biriba nada valeu, porque o Botafogo, apanhou com toda a mistica e crendice do seu presidente...

Resultado mais injusto: — O empate entre o Fluminense e a Portuguesa de Desportos, que para o primeiro foi como uma vitoria e para o segundo, um resultado funesto.

A vitoria mais convincente: — Coube ao São Paulo obter o triunfo mais sensacional e convincente da semana.

Quadro mais veloz e tecnico: — Não houve.

Os que jogaram de primeira: — China, Nininho Otavio, Geninho, Noronha e Rodrigues.

Os queprenderam muito a bola: — Rui, Remo Pinga II, Santo Cristo, Orlando e Juvenal.

A surpresa da semana: — Foi o fato da policia ter ficado quieta, permitindo a entrada do Biriba em campo. De outra vez, este canino tolo e abelhudo deve passar umas horas no xadrez para se emendar...

Arbitro mais perfeito: — Não houve.

Arbitro mais fraco: — Estevam de Oliveira, que dirigiu o jogo preliminar de domingo.

Clube de mais sorte: — O Fluminense, que se livrou de uma derrota irremediavel, por uma tolice ou infelicidade de Pedro.

Clube de mais azar: — A Portuguesa de Desportos, que mereceu vencer de cinco e no fim conseguiu apenas um modesto empate.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e depois os demais. E enquanto estes abandonavam o recinto, ela acomodou-se na poltrona de veludo cor de macaco e encarou demoradamente a taquigrafa. Varios minutos se passaram, quase 15. Depois, ela disse:

— "Finalmente, velhinho, essa gente criou vergonha. Não foi gaita como dizem esses homens que se confessaram defensores das causas perdidas. Eles ficaram pensando e pensando concluiram, concluiram que era melhor meter a botina em mim, de qualquer jeito. Estão perdendo os complexos. Mas, mesmo assim, não fizeram tanto quanto deveriam ter feito. Se chutassem mais, tenho certeza absoluta, teriam conseguido mais. Todavia, já estão melhorando e isso para mim é bastante satisfatorio, mais ainda porque vencemos os "biribas". Ah! como fiquei satisfeita. Todo mundo vivia afirmando que o nosso futebol estava por baixo do carioca. E os cariocas, então, cantavam hosanas. Chegou o dia da caça. Coitado caçador!... Perdeu sem ter nem sequer um pelinho para consolo. A unica coisa que eles puderam dizer foi esta: "Perdemos para um campeão!". Que maravilha!... E deve ser sempre assim. Chutar, chutar muito, multissimo. Lero-lero não resolve, isso sem alusão ao tal dos periquitos. E por falar em grande vitoria, você viu que chato aquele vira-latas botafoguense?... Faminto, miseravel, pulguento de uma figa! Portou-se direitinho e chegou a ser engraçado. Depois, deu a nota mais irritante que poderia ser dada. Invadiu o campo e começou a me perseguir. Se eu fosse um especime da sua raça, sem duvida, lhe daria algumas mordidas para que ele voltasse ao seu dono e aplicasse ao mesmo o corretivo que esse merecia pelo seu incorreto procedimento. Um cão não sabe o que faz, mas o seu dono deve saber. Creio que os biribas pensavam em usar uma arma secreta, que não foi senão um golpe baixo. Mas o tiro saiu pela culatra. A turma daqui não dorme de botinas. Você precisava ouvir a bronca do dr. Paulo no intervalo do jogo. Ele apareceu furioso. Bateu a lingua até contra o delegado. Pensei que o negocio iria ficar feio. Mas ele disse umas verdades e o "Biriba" ficou catando suas pulgas no vestiario, no segundo tempo, sim, porque não deixaram ele e o seu dono nem sequer subir as escadas do tunel. Bem feito! Gostei da lição. Precisamos dar dessas para mostrar que já estamos muito longe daquela época em que se amarravam os cachorros com linguiça. Se no Rio ainda ha disso..." — GOOD BYE.

CURIOSIDADES

Zé Braz, o avante recem-contratado pelo S. Paulo, responde:

1 — Quais os cinco maiores jogadores paulistas atualmente?

— Leonidas, Rui, Mauro, Fiume e Pinga I são pela ordem os que apresentaram as melhores "performances" de 48.

2 — Qual a maior revelação de 48?

— O zagueiro de meu novo clube, Mauro.

3 — Qual a partida em que atuou com mais falhas, errando muito?

— Contra o Comercial, no primeiro turno de 48, quando perdemos por 2 a 0, tendo atuado com pouca disposição, errando lances simples.

4 — Qual o maior ataque que já viu atuar, em todos os tempos?

— O do S. Paulo de 1945-46: Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

5 — Quais os tres maiores craques estrangeiros que já viu atuar?

— Sastre, Viladoniga e Moreno, figuras que muito se destacaram quando aqui atuaram.

6 — Qual o maior feito do Brasil, até nossos dias?

— A vitoriosa excursão do Paulistano à Europa, culminando por derrotar uma seleção francesa por 7 a 2, além de obter outros grandes resultados, elevando o renome esportivo do Brasil.

7 — Qual o craque do Interior que mais aprecia?

— Zé Coco, da Rio Pardense, ex-centro-médio, que atua, agora, em varias posições, sempre com geral agrado.

8 — Qual o craque do passado que mais o impressionou?

— Batatais.

9 — Qual o mais forte adversario do Brasil, na futura Copa do Mundo?

— A Argentina, que sempre demonstrou ser temivel adversario para o Brasil, mormente nos Sul-Americanos.

10 — Se pudesse viajar, qual o país que gostaria de conhecer?

— A Alemanha, antes da guerra.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Alfredo Inácio Trindade — Mais algumas horas e você estará na presidencia do Corintians, o lugar que já ocupou e no qual deveria ter permanecido. Todavia, as circunstancias, que outras não foram senão o seu desejo de sempre trabalhar pelo engrandecimento do "Campeão do Centenario", fizeram com que você se afastasse por dois anos. Mas... quem foi rei sempre tem majestade... E, agora, reconhecendo a necessidade de tê-lo no alto posto, o conselho deliberativo, quase em peso, está com você. Não sei se devo dar a você parabens ou se estes cabem ao conselho, porque se a sua vitoria foi maiuscula, condizente com a sua personalidade, refletora do seu amplo prestigio, não menos positivo é que ela expressa a compreensão dos conselheiros, que do seu nome se lembraram não para prestar uma homenagem, mas para que o clube tenha um dirigente capaz de o governar com eficiencia, com aquela mesma eficiencia que você o governou nos anos passados. Não sei como você encontrará o seu Corintians, porque não me tem sido possivel acompanhar de perto a sua vida interna. Sei, porem, porque vivo com a massa e nela existem muitos corintianos, que todos querem uma reação do quadro de profissionais. E ela será para você, sem duvida, um problema, sério, muito sério. O Corintians não pode ficar em 4.o lugar num campeonato, como ficou. Sua posição deve ser outra, propria de um grande clube, de um clube grande. E porisso, sem ser vidente, digo a você que muito trabalho o espera na presidencia. Serão dois anos de intensa atividade, de trabalhos e sacrificios, que você conhece perfeitamente, mas talvez mais arduos do que foram os de outros tempos, porque é mais dificil a gente erguer o que está por terra do que manter de pé o que assim se encontra. Espero, porem, que tudo corra bem. Você tem inteligencia, tem capacidade e tem tambem muita vontade de ver, como todos, o Corintians grande e forte, lidimo representante da pujança do esporte paulista e nacional. Ademais, você tem muitos amigos e estes deverão, como bons corintianos que são, estar ao seu lado, emprestando todo o apoio possivel, porque deles você tambem necessita, não para exito da sua gestão, mas para que seja atingido o objetivo que representa o ponto de encontro da vontade de uma enorme familia de esportistas que é a corintiana. Do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Dos males que afetam o nosso futebol, o abuso de fintas e a falta de finalização são os maiores

Considerações técnicas sobre os ultimos encontros entre cariocas e paulistas — O padrão pratico e rendoso do Vasco examinado à luz de conceitos imparciais — O que se torna necessario fazer para uma melhoria geral — A magistral vitoria do tricolor foi um evento feliz

Dos mais desabonadores nos foram a maioria dos ultimos resultados das pelejas disputadas contra os quadros cariocas. E' com grande pesar que nos sentimos na obrigação de reconhecer que os guanabarinos estão apresentando um futebol prático e produtivo, em contraste com o jogo lento e inócuo que os nossos quadros teimam em empregar.

Não vamos ao ponto de afirmar que o futebol carioca seja superior ao paulista em valores individuais. Até que nós possuimos maior numero de astros da pelota do que os metropolitanos. Acontece é que os craques cariocas estão sabendo aproveitar suas qualidades individuais, quer sejam superiores ou inferiores, num sentido puramente objetivo, isto é, procuram praticar o futebol sem as desnecessarias filigranas e ainda sem excesso de passes laterais e improdutivos.

Toda a diferença existente entre o nosso futebol e o da Capital Federal, reside unicamente no padrão posto em prática. Craques excepcionais tambem possuimos em grande escala, mas seja por falta de orientação tecnica ou por outros motivos que desconhecemos, esses mesmos "virtuoses" da pelota teimam incompreensivelmente em "figurar" demasiadamente suas jogadas ou então ficam trocando passes inuteis no meio do gramado, esquecendo-se de que isso apenas serve para desvalorizar o nosso futebol e ocasionar derrotas sucessivas contra os nossos maiores rivais de todos os tempos.

Tomemos por exemplo as ultimas partidas entre os clubes locais e os do Rio. São Paulo e Vasco preliaram em primeiro lugar no Pacaembu. O que se viu nessa partida? A praticacidade do jogo carioca contra as ações de "camara lenta" dos bandeirantes. Enquanto o Vasco tinha em mente atingir o mais rapido possivel a área e a méta adversaria, os craques tricolores ficavam entrelaçando passes sucessivos que chegaram até a irritar. O arqueiro vascaino Barbosa nem precisava se incomodar, ante aquela falta de agressividade do jogo de arquibancada dos tricolores.

Enquanto isso, dando mostras que de fato estão praticando um futebol cujo padrão é mais produtivo do que o nosso, "no momenoto", os cariocas largavam a bola sempre com presteza, pondo ainda em evidencia as suas ótimas condições de chutadores, setor esse em que os paulistas tambem têm se mostrado fracos. Perdemos aquela partida em nossa propria casa, devendo-se reconhecer integralmente o merecimento da vitoria vascaina. A segunda peleja entre Vasco e São Paulo realizada no Rio, somente serviu para confirmar a primeira vitoria dos cruzmaltinos.

Em seguida recebemos a visita do Botafogo, que tambem nos veio demonstrar, se bem que em principio, o futebol rendoso e enormemente produtivo de sua equipe. Dissemos em principio, porque o adversario do Botafogo, o Santos F. C., vice-campeão paulista, não conseguiu de maneira alguma, reeditar aquelas suas atuações convincentes do certame bandeirante. Encontrando pela frente um adversario algo desconjuntado e empregando tambem aquele jogo embaralhado, repleto de passes e fintaś, tudo em "camara lenta", os botafoguensse não acharam dificuldades em "enfiar" cinco bolas nas redes santistas. Como vimos nessa partida, a defesa do Botafogo jogou folgadamente, pois ante a "moleza" incrivel do quadro de Vila Belmiro, os defensores alvi-negros tinham tempo de sobra para se colocarem, e consequentemente mais facilidade em obstruir as avançadas contrarias.

As cinco bolas de Pacaembu e ainda as outras cinco em Vila Belmiro, perfazendo o total de 10 tentos em dois jogos, francamente foram de "apagar qualquer cachimbo"! Diante desses resultados astronomicos conseguidos em nossa propria casa, é com razão que os criticos do Rio põem-se a proclamar em altos brados, que, de fato, são os campeões do Brasil.

Como é sabido, tambem o Fluminense está entre nós, disputando o Torneio Relampago. O Fluminense da atualidade, tecnicamente é um quadro sem grande expressão em relação aos seus congeneres do Rio. Porem, apesar de seu quadro algo "desmantelado" o Fluminense, em três partidas, somente perdeu duas, por contagens fieis, venceu outra e a terceira em patou por tres tentos. O São Paulo venceu o quadro das Laranjeiras, porem não convenceu em sua exibição. Do Corintians, quando todos esperavam grande exibição em beneficio da reabilitação completa do futebol paulista, foi derrotado para desespero de todos. Irregularidade! Maldito mal que campeia nos clubes paulistas em geral. Depois de apresentar varias atuações de escól, vimos o alvi-negro do Parque São Jorge atuar como um "onze" proprio de nossa varzea, e entregar-se sem luta ao quadro carioca. Francamente, não entendemos o que se passa com o futebol paulista. E' falta de orientação tecnica ou falta de vontade de vencer dos jogadores?

A Portuguesa Desportos na sua peleja contra o Fluminense desenhou nitidamente lidima vitoria, para no fim nos dar apenas um magro empate. A "chance" e a arbitragem estiveram contra a Portuguesa, isso ninguem contesta, mas o que interessa aos cronistas é o resultado final, que irá constituir mais um motivo de jubilo, depois de tantos insucessos nossos.

A partida entre São Paulo e Botafogo nos vinha preocupando seriamente. Imaginem se o campeão carioca tambem levasse de vencida o São Paulo, no proprio Pacaembu! Ninguem aguentaria a "garganta" dos amigos da Guanabara. Felizmente porem, com Biriba e tudo, o Botafogo viu findar a sua já longa carreira de partidas invictas, ante um São Paulo algo diferente de suas ultimas partidas, isto é, empregando mais alma e decisão durante a partida. Ao que parece, os quadros paulistas ultimamente, só têm jogado bem quando isso lhes dê na cabeça. E' preciso liquidar com esse sistema, pois essa irregularidade só tende a prejudicar o bom nome de nosso futebol.

O São Paulo venceu um Botafogo cheio de cartaz e de glorias, que mantinha sua invencibilidade já quase ha um ano. E derrubou ainda a tola superstição do Carlito Rocha de que com o Biriba no gramado, o Botafogo não seria vencido. Na certa, agora começará a decadencia do famoso cachorrinho, que irremediavelmente irá sofrer o mal do ostracismo...

Esperamos que com essa brilhante vitoria do tricolor se reinicie a nossa serie de triunfos sobre os conjuntos do Rio. A unica coisa que necessitamos fazer é deixar de lado o futebol tipo "lero - lero", empregar mais "élan" durante as partidas, pois qualidades tecnicas e individuais nós possuimos tanto quanto os cariocas. Devemos chutar mais a gol, levando-se em conta o saldo de gols que os guanabarinos nos impingiram. Eles assinalaram 23 tentos contra apenas 14 de nossa parte. Com um pouco de boa vontade e ferrea disposição conseguiremos sair desse nivel de momentanea inferioridade em que estamos situados. E como todos já estão cansados de saber, nada é mais desagradavel do que ficar em situação inferior ante os cariocas...

OCORREU HÁ 20 ANOS...

Os acontecimentos esportivos ocorridos há duas dezenas de anos foram:

30 DE FEVEREIRO: — 1.o) — Um amistoso, foi realizado entre o Paulistano e o Ipiranga, vencendo aquele por 3 a 0. Gols de Fried Abate e Zita (contra). No primeiro tempo, o placarde acusou: 1 a 0. PAULISTANO — Nestor; Clodoaldo e Caetano; — Amadeu, Rueda e Abate; — Formiga, Miguel, Fried, Joãozinho e Filó. — IPIRANGA: — Lomgobardi, Zita e Armando; Murilo, Guimercindo e Chita; — Rebolo, Moreschi, Salvador, Paulo e Alvaro. O juiz, com boa atuação, foi Benjamim Bevilaqua; — 2.o) — O Palestra enfrentou o Antartica, em prelio amistoso, cuja renda reverteria a uma instituição de caridade. PALESTRA: — Rabelo, Bianco e Nelson; — Xingo, Amilcar e Serafim; — Ministrinho, Carrone, Miguel, Heitor e Lara. — ANTARTICA: — no jornal consultado não constava sua escalação. Venceu o Palestra por 5 a 2 e os tentos foram, na ordem de: Ministrinho, Genesio (para o Antartica), Heitor, Ministrinho, Lara, João (penal, para o Antartica) e Lara Aos 13 minutos do segundo tempo, Miguel chocou-se violentamente com o zagueiro Newton e ambos desmaiaram, sendo socorridos pela assistencia.

7 DE MARÇO — 1.o) Foi oferecida uma festa entre os associados do Paulistano; — 2.o) — O primeiro amistoso que o Corintians disputou em 29 foi contra o forte conjunto do Palestra. O estadio acolheu enorme multidão e o Corintians honrando o titulo de campeão apeano de 28, venceu por 2 a 0. Gols de Gamba e De Maria. CORINTIANS: — Luiz, Grané e Del Debbio; — Nerino, Amador e Munhoz; — Aparicio, Néco, Gamba, Rato e De Maria. — PALESTRA: — Rabelo, Bianco e Nelson; — Xingo, Amilcar e Serafim; — Ministrinho, Carrone, Miguel, Heitor e Lara. Na primeira fase, Amilcar atirou de longe e marcou, mas o gol não foi validado pela carga que Carrone deu no guardião. Este periodo terminou sem abertura de contagem. Gamba, fintando a zaga palestrina e De Maria, marcaram os gols. Na preliminar, o São Bento venceu o Sirio por 3 a 2, nos segundos quadros. Adrião de Brito foi o juiz, com bom trabalho.

Falta de

APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. É um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as fôrças perdidas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

A SEMANA EM REVISTA

Depois de estar vencendo o Fluminense por três tentos a um, a Portuguesa cede inesperadamente o empate ao tricolor carioca. Foi-se mais uma oportunidade de ouro para um quadro paulista vitoriar-se sobre um conjunto guanabarino. Não se compreendeu até agora porque a direção tecnica da Portuguesa tenha resolvido substituir Helio por Zinho, já quase no final da peleja. Helio vinha atuando regularmente bem, e alem disso já estava mais ambientado à luta e aos adversarios. Zinho entrou num momento "quente" da peleja, e como estava com o corpo algo "frio", vimos o que sucedeu...

Mais uma vez o sr. Mario Gardelli veio provar a tremenda incapacidade de nossos arbitros atuais. Atuando a peleja entre Portuguesa e Fluminense, somente "deu fóra". Achamos que diante dessa situação verdadeiramente negativa em que nos encontramos, no que diz respeito às arbitragens, só temos uma saída: "Que vengan los ingleses!".

O São Paulo vence o Botafogo com méritos. Ainda bem! Já era hora de sairmos da "caçapa" em que nos estavamos metendo. Empregando um futebol prático, o São Paulo subjugou merecidamente o campeão carioca. Quebrou-se finalmente o encanto do "Biriba". A estas horas, Carlito Rocha já deve estar inventando outra qualquer "inhaca" para o Botafogo, pois o "santo forte" do Biriba deu o prego ante a classe "imunizada" dos tricolores paulistas. Será que o Carlito acredita mesmo que as suas tolas superstições poderão influir de fato no resultado das pelejas em que o Botafogo toma parte? Francamente...

Falando à imprensa, o sr. Castelo Branco declarou que tem absoluta certeza do comparecimento da Argentina e Uruguai ao Campeonato Sul Americano. Será? Esperemos para ver o que dá essa "salada" de vem ou não vem.

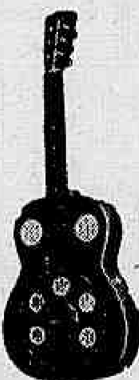
O Vasco torna a vencer no Mexico. Desta vez apertadamente, 2 a 1. O que interessa é que os cruzmaltinos continuam invictos, o que é lisongeiro ao futebol nacional. Logo mais estará ante o Vasco outro adversario sedento de uma vitoria sobre "los invictos brasileños". Cuidado portanto, Vasco! O convencimento deve ser posto de lado, senão...

Na preliminar do encontro de domingo, entrou em campo um senhor fardado de juiz de futebol da Federação. Tambem era só farda. O homem não conseguia acertar uma decisão sequer! Como é que os responsaveis pela escalação dos juizes, têm a barbara coragem de mandar à campo um elemento sem capacidade alguma, como o juiz de domingo? Sem comentarios...

Depois de tantos insucessos, o Palmeiras vence o Fluminense por 3 a 0. São dignas de todo o elogio, a fibra e a vontade que os jogadores alviverdes empregaram para conseguir essa brilhante vitoria. Se o Fluminense tivesse vencido, teria levado para o Rio um saldo de vitorias favoravel, mas felizmente o Palmeiras reviveu a sua tradição de jogar muito contra os quadros do Rio. Notou-se durante a estada do Fluminense em nossa Capital, que seu conjunto possui alguns elementos dados excessivamente ao jogo violento proposital. Santo Cristo, 109 e Indio têm se mostrado peritos em aplicar "botinadas". Sem falar no Bigode, é claro...

Aldo assinou contrato com o Santos. O clube de Vila Belmiro possui agora dois ótimos arqueiros, enquanto que o Nacional continua vendendo seus jogadores em penca. Como se sairá o quadro da rua Comendador Sousa no campeonato deste ano? A Lei do Acesso está aí...

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21



"DINAMICO" DEL VECCHIO
Patente 23032
PEÇAM CATALAGO
Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196
Cx. Postal, 611
Fone: 4-0346
SÃO PAULO

DEVE SER COMPLETADO O CONJUNTO DA PORTUGUESA

Uma nova ala direita com Pinga II e reforços para a defesa reclama o rubro-verde para ser grande

A Portuguesa de Desportos perdeu uma grande oportunidade de vencer o Fluminense, cedendo um empate já no ocaso da partida, quando todos esperavam por uma vitoria relativamente folgada, devido ao andamento da peleja, quase sempre favoravel aos lusos. Não soube o onze dos irmãos Pinga, manter a vantagem obtida com todo o merecimento, permitindo ao tricolor carioca, que diga-se de passagem foi dominado a maior parte da partida, conseguir um empate, que levando-se em conta as circunstancias em que foi obtido, valeu-lhes quase que nem uma vitoria.

Quais os motivos que determinaram esse empate no fim da peleja? Chance, fatores proprios do futebol ou falhas tecnicas dos defensores lusos?

Optamos pela ultima hipotese. A Portuguesa Desportos possui atualmente em seu conjunto varios pontos fracos que devem ser sanados com toda urgencia, pois do contrario ela nunca poderá ser considerada uma equipe de alta classe, apta a enfrentar os grandes quadros do futebol brasileiro. Varios de seus elementos precisam ser substituidos por valores mais completos, que tenham regularidade de produção e que possuam ainda a devida classe para resolver situações melindrosas, nas quais elementos inexperientes e tecnicamente fracos falham com muita facilidade, proporcionando ao adversario oportunidades das melhores, como sucedeu sabado ultimo.

Tem a Portuguesa de Desportos, sem duvida alguma, grandes valores individuais, que por seus esforços pessoais têm dado ao clube algumas vitorias de grande brilho. Pinga I, Nininho, Simão, Lorico e outros, são jogadores dotados de excepcionais qualidades, e cuja alta classe foi evidenciada inumeras vezes. E' preciso notar, porém, que um quadro de futebol necessita de um equilibrio geral em suas linhas, não podendo produzir o maximo se apenas alguns de seus setores é que rendem o suficiente para tanto. Vejamos por exemplo o ataque da Portuguesa. Possui um centro atacante excelente, velocissimo, ótimo chutador cabeceador dos mais perfeitos e com bom jogo de coordenação com os companheiros. Nininho é o centro avante ideal para o quadro luso. Tem dado mostras de seu grande valor e tem sido um dos fatores principais dos sucessos colhidos pela Portuguesa Desportos.

Pinga I e Simão tambem convencem plenamente. Dois elementos rapidos, infiltradores e ótimos finalizadores. São duas figuras de grande realce na equipe lusa. Mas o ataque luso não pode produzir o maximo, com apenas esses tres elementos. E' claro. Dissemos apenas esses tres jogadores, porque ultimamente, a ala direita formada por Renato e Pinga II, vem sendo um ponto morto no ataque da Portuguesa. Principalmente contra o Fluminense. Vimos nesse ultimo prelio que as jogadas de perigo para o arco do Fluminense, somente apareciam quando Nininho ou então a ala esquerda se apoderava da pelota. Pinga II é um elemento que sempre demonstrou possuir bons predicados. Talvez esteja passando por uma má fase. Deve portanto ser mantido. E' possivel que recupere logo sua melhor forma. Renato, porém, já há tempo que vem atuando com certo desagrado, mostrando não estar à altura de seus companheiros. Aliás, verificando isso, a Portuguesa já contratou o jovem Zé Carlos, vindo do Nacional. E' preciso notar que Zé Carlos é um elemento muito jovem. A mudança de ambiente tambem poderá afeta-lo. O rapaz deve ser lançado o quanto antes, para então se aquilatar de uma vez por todas, se de fato possui qualidades suficientes para ocupar a ponta direita da Portuguesa, pois do contrario, os dirigentes lusos deverão lançar mão de outro valor categorisado. O essencial é que a Portuguesa consiga formar uma ala direita que se compare em rendimento aos outros elementos que formam a linha atacante lusa. Somente assim é que o conjunto da Cruz D'Aviz poderá contar com um ataque completo, e que possa ser acionado da mesma maneira tanto pela esquerda como pela direita, com grandes possibilidades de exito.

A retaguarda lusa tambem está necessitando de urgentes reparos. O setor esquerdo da defesa vem dando provas de grande vulnerabilidade, fato esse que vem causando sérios desgostos aos adeptos do quadro de Nininho. Na zaga esquerda, Pedro não conseguiu firmar-se e tem falhado repetidamente em suas atuações. Faltam-lhe maiores aptidões tecnicas para ocupar o posto de maneira completamente satisfatoria. Urge, pois o engajamento de um valor de destaque para preencher essa lacuna, levando-se em conta que tambem Nino não vinha dando bôa conta do recado.

Helio Leite e Bonifacio tambem não reunem os predicados necessarios para a aza-média. Igualmente nessa posição, somente um valor novo, de certa categoria - que viria resolver o problema.

E' preciso que a Portuguesa extermine de uma vez por todas, com as falhas que seu conjunto apresenta. Só assim é que os lusos conseguirão manter um padrão regular em suas exibições.

Tomemos por exemplo a partda contra o Fluminense, para tirarmos melhores conclusões. O ataque da Portuguesa, jogando quase que praticamente com tres elementos, conseguiu assinalar tres tentos e ainda colocar em polvorosa varias vezes a cidadela contraria. Contrabalançando porém esse feito, a ala direita mantinha ineficiente, e a defesa demonstrando varias falhas, proporcionava um empate ao Fluminense, como que de presente. Ora, com uma vantagem de tres a um, contra um Fluminense jogando mal, teria sido facil à Portuguesa não somente manter o "placard" como ainda dilata-lo, se possuisse uma defesa mais segura. Vimos em duas jogadas banais e aparentemente sem perigo, os tricolores cariocas assinalarem dois tentos, que levaram bôa parcela de desatenção de alguns elementos lusos.

A Portuguesa Desportos tem em suas fileiras grandes valores; disso ninguem duvida. Esses jogadores porém, não podem suprir as falhas dos outros. E' necessario portanto, que se complete a equipe lusa de uma vez por todas, para que ela consiga sair-se brilhantemente nas partidas de grande responsabilidade em que tomar parte.

DIRIGENTES EM FÓCO

O Conselho Deliberativo do Corintians Paulista deverá eleger, hoje, o sr. Alfredo Inacio Trindade, para o cargo de presidente.

Voltará assim o dinamico esportista para a direção suprema do Corintians, posto que já exerceu, com grande brilho, durante 4 anos consecutivos. Ardoroso e dedicado corintiano, Alfredo Inacio Trindade é um dirigente benquisto no seio do clube, entre associados e conselheiros. E ele voltará com planos destinados a elevar cada vez mais o nome do glorioso "Campeão do Centenario". Entre esses planos, destaca-se o que se refere ao acabamento das piscinas, motivo que por si só justifica a sua reeleição.



A sua passagem anterior pela direção maxima do Corintians foi pontilhada de bons serviços, tanto na esfera estritamente administrativa como tecnica. Interessou-se sempre, com particular carinho, pela figura dos quadros profissionais de futebol, tendo sido o responsavel pela contratação de Domingos da Guia e outros valores notaveis. Agora, apoiado e estimado por todos os corintianos, encontrará campo para a consecução de todos os seus magnificos projetos. A comunidade alvi-negra muito espera do seu novo presidente, confiada na sua extraordinaria capacidade administrativa, de que já deu sobejas provas.

"DIRIGENTES EM FOCO", fazendo coro com a voz geral, sauda o novo presidente do E. C. Corintians Paulista, desejando-lhe o mais completo exito na gestão que brevemente iniciará.

Grito de Carnaval no São Paulo F. C.

GRANDIOSO BAILE NO TEATRO COLISEU

Amanhã no salão do Teatro Coliseu, às 22 horas terá inicio o grandioso baile à fantasia do S. Paulo F. C. — Reserva de lugares e informações na séde social do Canindé — Preços de ingresso: Socios Cr.$ 25,00, socias Cr.$ 10,00, convidado Cr.$ 50,00 com direito a uma dama — Sampaulino! Não deixe de comparecer a esse retumbante baile à fantasia — Já se conhece a grande surpresa: As candidatas ao concurso "Rainha do Carnaval" promovido pelos nossos colegas do "Diario da Noite" estarão com sua graça e beleza abrilhantando o grandioso baile carnavalesco de amanhã

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS S CRAQUES

Entre os melhores valores dos pequenos clubes Aldo foi a grande sensação da temporada de 48

Ponce de Leon faz o elogio do jovem arqueiro que o Santos acaba de contratar — Ipiranga, o quadro revelação do futebol paulista — Bauer o mais técnico e disciplinado — Como deverá jogar a seleção brasileira — Os gols mais notaveis que assinalou no seu clube

Novas e sensacionais declarações transcrevemos hoje. Vamos registrar a palavra de um elemento que se vem destacando na vanguarda do campeão paulista.

Norival Cabral Ponce de Leon é o nome por extenso do meia sampaulino. Nasceu a 28 de agosto de 1927, no Rio. Iniciou-se no juvenil do Bonsucesso. Depois, ingressou no Botafogo e por ultimo, no São Paulo.

Neste está desde março de 48. Não conseguiu fixar residencia aqui por dois motivos: fazia o serviço militar e havia falta de moradia. O São Paulo, prontamente, solveu o segundo. O primeiro só mais tarde foi solucionado, com sua transferencia para este Estado.

O tento mais importante que já marcou foi o primeiro contra o Corintians, no returno do certame passado, o que levou seu clube a vitoria. Mais tarde Teixeirinha consolidou-a mas Ponce declarou que, abrindo a contagem, conquistou o tento decisivo.

O mais belo, foi marcado contra o Juventus, no segundo turno, quando o São Paulo venceu por 8 a 1. Ponce, recebendo de Bauer, de fora da area, mandou um chute bem calibrado e com boa direção, que atingiu em cheio as redes, sendo bastante aplaudido.

A mais notavel partida que já presenciou, tendo tomado parte nela, foi São Paulo vs. Ipiranga, no primeiro turno, quando o tricolor venceu por 3 a 2, tendo marcado em bom estilo os gols do empate e da vitoria.

Sobre a diagonal, limitou-se dizer a mesma é boa e que não poderia haver outra melhor. Aos tecnicos cabe o encargo de criar nóvas.

Executando o quadro em que joga, atualmente o do Botafogo é o mais completo que viu atuar nos ultimos meses. Osvaldo, Gerson e Santos; — Rubinho, Avila e Juvenal; — Paraguaio. Geninho, Pirillo. Otavio e Braguinha formam uma peça uniforme e brilhante.

Até o momento não sofreu grande decepção. Sua maior alegria deu-se quando o S. Paulo conquistou o certame tendo marcado tentos, que muito influiram no desfecho das pelejas.

Pela ordem, assim enumerou os dez maiores craques paulista: Noronha, Bauer, Leonidas, Bino (Corintians), Rui (São Paulo), Lorico (P. Desportos), Bibe (Ipiranga), Claudio (Corintians), Pinhegas (Santos), Antoninho (Santos) e Canhotinho (Palmeiras).

A pior partida que o São Paulo disputou no certame passado foi contra o Juventus, no primeiro turno. Os 2 a 1 pró juventinos foi um placarde de certo modo fiel.

Num selecionado brasileiro, são muitos os elementos de destaque que não figuram. Ponce rende suas homenagens aos mesmos, escalando assim o conjunto: Barbosa, Augusto e Mauro; — Rui, Danilo e Noronha; — Claudio, Ademir, Leonidas, Geninho e Canhotinho.

Bauer é seu preferido, quando lhe perguntamos qual o craque que mais aprecia em tecnica e disciplina. Sem partidarismo, Rui é o jogador que mais elegantemente domina o balão.

Mauro, Bibe Liminha, Alfredo e Santos, formam o bloco das cinco maiores revelações de 48.

A maior partida que o São Paulo disputou no ano passado, foi contra o Corintians, no segundo turno, vencendo folgadamente por 2 a 0 e fazendo uma exibição de escól.

Considerou que o jogo perdido em Santos para o conjunto local, foi por azar. Embora o triunfo fosse justo o melhor resultado seria um empate. Santos e São Paulo, lutaram de igual para igual e simplesmente a "chance" favoreceu aquele.

O jogador que mais fala no gramado é o medio jabaquarense, Juper. Destacou suas qualidades, mas este é o seu grande defeito.

Entre novos e velhos, Rui de seu clube, foi o jogador que melhor produção apresentou, na ultima temporada.

A revelação numero um foi Mauro, seu companheiro, atuando muito bem, chegando a superar a classe e experiencia de muitos zagueiros de fama.

Entre os pequenos clubes, o Ipiranga foi quem apresentou o melhor conjunto, chegando ao terceiro posto, superando grandes quadros, como a Portuguesa, o Palmeiras e o Corintians.

A vitoria mais sensacional do São Paulo foi obtida contra o Nacional, no segundo turno, por 4 a 2. Isto pelo que representou.

O maior ataque no momento é o do São Paulo; o melhor craque, dos pequenos clubes, até o fim do certame passado foi o arqueiro "nacionalista" Aldo, que acaba de se transferir para o Santos.

Outro esporte que pratica, sendo que o mesmo faz parte do treinamento fisico, é bola ao cesto. O tecnico que considera o melhor é o atual do Fluminense, Ondino Vieira, fazendo tadavia, uma ressalva à Vicente Feola, competente treinador do seu atual clube.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, tri-campeão em 1924

O alvi-negro conquistou o primeiro tri-campeonato da APEA — Contra o Paulistano, a partida que decidiu o titulo — Néco, autor da melhor ação disciplinar do cotejo — Tatú marcou o gol da vitoria

Mais um campeonato paulista foi decidido em peleja sensacional. Corintians e Paulistano ofertaram lances emotivos com boa dosagem de cavalheirismo. O certame correspondente ao ano de 1924, foi decidido no dia 12 de janeiro de 1925, a favor do Corintians, que venceu o Paulistano por 1 a 0. Embora fosse justo o triunfo, o resultado mais logico seria um empate, porquanto o alvi-rubro lutou de igual para igual. O jogo foi efetuado no campo do Jardim America, perante enorme assistencia.

A FASE INICIAL

O atrativo principal da luta era o seguinte: quem vencesse, seria o campeão. Se houvesse empate, o titulo seria decidido em nova partida.

Os quadros:

CORINTIANS: — Colombo, Grané e Pinheiro; — Rafael, Gamba e Gelindo; — Aparicio, Néco, Napoli, Tatú e Rodrigues.

PAULISTANO: — Kuntz, Caetano e Clodô; — Vilela, Mello e Abate; — Formiga, Mario, Fried, Seixas e Netinho.

Nos primeiros minutos da luta o Paulistano manteve-se no ataque por longo tempo. A cidadela de Colombo passou por varios perigos. Os corintianos que até então atuavam desordenadamente, passaram a apoiar o ataque. Com a intermediaria "empurrando" o ataque, os componentes desta puderam agir melhor, obrigando Kuntz a revelar boa forma. Mas ainda assim, os rapazes do alvi-rubro não esmoreceram e com bons ataques souberam levar o perigo ao reduto final corintiano. Culminou um ataque do Paulistano quando Fried atirou potente e Grané colocado na linha fatal, salvou de cabeça. Aos 39 minutos, Clodô chocou-se casualmente com Aparicio, contundindo-o. Os corintianos interpretando mal, passaram a visar o zagueiro, com o fito de inutilisá-lo. Mas isso só ocorreu por alguns minutos, tendo Néco papel saliente na reprovação do gesto de seus companheiros. A assistencia, notando tal fato aplaudiu calorosamente a atitude de Néco. Sem maiores atrativos terminou a fase.

NA FASE FINAL O TRIUNFO

Menos movimentada decorreu a etapa complementar. Poucos foram os lances de interesse apresentados. Vilela, rebatendo, atingiu o estomago de Tatú, que foi socorrido. Nas alternativas das avançadas, os dois arqueiros se destacavam praticando belas defesas. Kuntz, no entanto, foi o menos empenhado. Aos 32 minutos, surgiu o tento da vitoria alvi-negra. A linha corintiana avançou, com passes em profundidade. Clodô, entre Napoli e Tatú, ficou indeciso. O meia esquerda, recebendo, imediatamente chutou cruzado, marcando. Indescritivel, o contentamento dos alvi-negros e o desespero dos alvi-rubros. Fried e Mario, no entanto, continuaram a agir com resolução e o centro avante, recebendo de Abate, atira potente chute no travessão. Com o arco desguarnecido, Formiga conclui fora. Foi perdida, pela precipitação do ponteiro, a melhor oportunidade para o Paulistano empatar. Animados com isso os rapazes locais começaram a insistir no ataque e os corintianos, fazendo visivel "cera", atirando a bola para fora. O Corintians ganhou assim mais um campeonato e um grande titulo: tri-campeão da APEA.

Agiu a contento o juiz Strobell, do Germania. As figuras proeminentes do Paulistano foram: Seixas, Fried, Mario, Abate e Kuntz. Do Corintians seria injustiça destacar nomes, pois todos deram o maximo em busca do titulo.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

LOTERIAS
A FIDALGA
Rua 15 de Novembro, 79

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Os jogos da semana

QUADROS | **RESUMO**

REALIZADO NO PACAEMBÚ
1.o tempo: Portuguesa, 3-1. Final, 3-3.
Marcadores: Pinga I (2), Santos (penal), Simões, Orlando e Santo Cristo.
PORTUGUESA: — Ivo; Sapolinho e Pedro; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II (Zezinho), Nininho, Pinga I e Simão.
FLUMINENSE: — Castilho; Mario e Pindaro; Pé de Valsa, Indio e Cosme (Noronha); 109, S. Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.
Preliminar: Amadores — São Paulo 2 vs. Palmeiras, 2.

Portug. de Desportos (3) vs. Fluminense (3)

Para surpresa de muitos, o cotejo terminou empatado. O resultado final foi injusto à Portuguesa, que apresentou melhor atuação em conjunto. O Fluminense atuou desordenadamente. Uma falha lamentavel de Pedro e Ivo fez com que o Fluminense estabelecesse o empate. Nitidamente superior, a Portuguesa merecia a vitoria. O empate final foi como uma vitoria para os tricolores. A partida, muitas vezes, chegou a agradar, pelas soberbas atuações de alguns "lusos". A falta de experiencia em alguns novos fez com que o empate surgisse no marcador. O Fluminense somente se limitou a combater. Os rubro-verdes se agigantavam dando impressão que venceriam por alto escore. Talvez pela falta de melhor orientação tecnica, a Portuguesa não venceu. Nininho, Pinga I, Simão, Santos, Ivo, Castilho, Orlando, Pé de Valsa e Pindaro, os melhores. Juiz: Mario Gardell, fraco. Renda: Cr$ 30.330,50.

REALIZADO NO PACAEMBÚ
1.o tempo: 1-1; final, S. Paulo, 2-1.
Marcadores: China, Remo e Otavio.
S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro (Renato); Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo, (Lelé e depois Leopoldo) e Teixeirinha.
BOTAFOGO: — Ary; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, (Osvaldinho e depois Hamilton), Otavio e Braguinha.
Preliminar: Amadores — Corintians 3 vs. Portuguesa de Desportos, 0.

S. Paulo (2) vs. Botafogo (1)

O prélio agradou bastante, pela constante movimentação e tecnica empregada por muitos jogadores. O S. Paulo se apresentou melhor, pressionante fortemente o arco alvi-negro. O Botafogo, nos primeiros minutos atuou com coordenação e pelo empenho de seus homens poude aparecer varias vezes na area tricolor. Venceu com altos meritos o S. Paulo. Pelas más finalizações dos avantes, o marcador foi "magro" para o clube paulista. Todos os recursos empregados pelo Botafogo não deram resultados. Entre eles, o do Biriba. Com o triunfo do S. Paulo o futebol paulista reabilitou-se dos insucessos sofridos ante aos cariocas. Leonidas, Remo, Bauer, Mario, Noronha, Rui, Mauro, Gerson, Juvenal, Geninho e Otavio foram figuras destacadas. Juiz: Mario Viana, regular. Renda: Cr$ 158.488,00.

REALIZADO NO PACAEMBÚ
1.o tempo: Palmeiras, 2-0. Final: Palmeiras, 3-0.
Marcadores: Washington, Xavier (penal) e Indio (contra).
PALMEIRAS: Oberdan (Lourenço); Turcão (Palante) e Gengo (Turcão); Og, Tulio e Fiume (Gengo); Lula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini (Lima).
FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Pindaro; Indio, Noronha e Mario; 109, S. Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

Palmeiras (3) vs. Fluminense (0)

Ante o melhor desempenho do Palmeiras, o Fluminense baqueou por contagem convincente. O alvi-verde, ainda não jogando bem, atuou o suficiente para derotar o Fluminense e conseguir sua primeira vitoria no Relampago. Nos dois periodos o Palmeiras se impôs nitidamente, sendo o justo vencedor da peleja. O triunfo, conseguido muito bem, fez resurgir o Palmeiras de outros tempos, ainda que não tenha apresentado um trabalho tecnico dos melhores. O quadro carioca, com suas linhas desarticuladas, nada pôde fazer a não ser perder inapelavelmente. A parte tecnica do cotejo foi regular, tendo os jogadores, com seu entusiasmo, disputado movimentado jogo. Oberdan, Fiume, Canhotinho, Castilho e Orlando, foram os mais destacados. Juiz: Mario Gardell, pessimo. Renda: Cr$ 86.950,00.

O CRAQUE EM EVIDENCIA

Quem assistiu ao prélio de domingo, entre São Paulo e Botafogo, teve a oportunidade de admirar algumas defesas de grande vulto praticadas pelo arqueiro Mario. Varias bolas enviadas à sua meta, impulsionadas violentamente e ainda com ótima direção, foram neutralizadas magistralmente pelo solerte guarda-valas do São Paulo. A brilhante atuação de Mario na peleja de domingo, levou-nos a considera-lo o craque que esteve mais em evidencia durante a semana, sendo das mais justas, portanto, a sua citação.

Vindo do Rio Grande do Sul como um novato, completamente desconhecido nas lides futebolisticas de São Paulo, Mario, mercê de suas qualidades, logo impressionou vivamente os responsaveis pela direção tecnica do São Paulo, tanto que foi imediatamente contratado e incluido na equipe dos aspirantes. Realizando exibições sempre convincentes, Mario não tardou a ser promovido para a equipe principal. E' interessante notar o seu estilo, algo diferente ao dos outros arqueiros. Mario não usa em suas defesas aqueles vôos espetaculares e teatrais, nos quais alguns arqueiros são verdadeiros mestres, efetuando-os às vezes mesmo sem necessidade. São muitos os entendidos que consideram Mario algo pesado para a posição. Não concordamos com essa opinião. Mario de fato "parece" ser meio pesado, devido ao seu estilo sóbrio e calmo, mas a agilidade e a presteza que tem empregado ao efetuar algumas de suas defesas de vulto, põem logo por terra aquelas afirmações.

Defendendo o arco do São Paulo durante quase todo o campeonato passado, Mario, se bem que não mantivesse uma trajetoria totalmente excepcional, tambem não desagradou, situando-se num plano satisfatorio.

E domingo passado ele culminou ao praticar algumas intervenções empolgantes, que garantiram, pode-se dizer, a brilhante vitoria conquistada pelo tricolor paulista sobre o campeão carioca. Podemos citar, por exemplo, aquela espetacular defesa, quando o prélio já se aproximava do final. A pelota dansou em varios pés e finalmente sobrou mansamente para Geninho. Este veio na corrida e acertou um tiro violentissimo e otimamente colocado. Gol certo! Mas Mario em espetacular mergulho, com a ponta dos dedos, enviou a pelota a escanteio! O Pacaembú todo aplaudiu aquela intervenção de grande classe que o arqueiro tricolor realizara.

Ainda em outra jogada, o centro atacante Hamilton conseguiu invadir a area do S. Paulo e aproximando-se da meta, desferiu um fortissimo chute rasteiro, Mario muito atento e bem colocado, cortou a trajetoria da pelota e mais uma vez salvou a meta tricolor.

E' certo que Mario não foi muito solicitado durante a peleja, mas é preciso reconhecer que sempre que os botafoguenses alvejaram a meta tricolor, o fizeram de maneira perigosissima. Não fôra as grandes defesas realizadas por Mario, talvez a estas horas os sampaulinos não pudessem estar gozando as delicias de uma grande vitoria sobre o então invicto campeão carioca. Não querendo desvalorizar os esforços dos outros elementos do tricolor. Somos, no entanto, obrigados a reconhecer que as intervenções de vulto que Mario realizou em situações verdadeiramente melindrosas, constituiram o fator principal do triunfo do São Paulo.

Arbitragens no Pacaembú

Na tarde ensolarada de sabado, teve prosseguimento o Torneio Relampago. A Portuguesa de Desportos enfrentou o Fluminense F. C. Jogo repleto de atrativos, lances magistrais que deixaram o diminuto publico em suspenso. A Portuguesa melhor armada, levou o panico na retaguarda Fluminense, superando-a por tres vezes consecutivas. Isto na primeira fase. Até este momento o arbitro não havia sido notado. Suas decisões acatadas com todo respeito pela assistencia.

Mario Gardelli com excelente colocação, correndo bem, e melhor marcando as infrações que iam surgindo, só era admirado por aqueles que vão a campo para analisar o trabalho dos apitadores.

Na fase complementar a Portuguesa desarvorou-se e vimos os fluminenses atacar pelo flanco direito aproveitando-se da inexperiencia do zagueiro Pedro. Este, de uma infelicidade unica, foi o causador do tento de empate. Dai por diante, a diminuta grei da Portuguesa, começou a ver no arbitro, o causador, ou melhor, o responsavel pelas catastroficas jogadas do zagueiro Pedro. Ainda que pareça incrivel, as massas julgam que os juizes são os responsaveis pelos insucessos dos seus quadros. Tanto isso é verdade, que no termino do encontro alguns torcedores pretenderam fazer justiça, isto é, agredir o juiz, pois viam nele o unico causador do empate. E isto, num torneio sem importancia. Façamos uma ideia se fosse jogo de campeonato!

Mario Gardelli fez sabado. sua melhor arbitragem de toda sua carreira. Impecavel. Justo. Correto. Oxalá prossiga sempre assim.

Na preliminar, Heitor Del Buono. Como nas vezes anteriores, mediocre. A lei para ele, resume-se em apitar bolas fora. Impedimentos, charges, trancos ilicitos, pontapés sem bola, isto tudo não consta na lei de Del Buono. A unica vez que apitou penal, o fez cobrar infringindo os dispotivos que regem esta parte.

Vejamos:... diz o secretario do THE FOOTBALL ASSOCIATIAN, Mr. S. F. Rous:

Esse arco tem um raio de 10 jardas do ponto para ser cobrado o penal. Ele marca o espaço dentro do qual somente o chutador do penal poderá ficar até o tiro ser dado;

c) se jogadores dos dois lados penetrarem na area penal, ou se, o arqueiro mover os pés no mesmo instante em que um adversario penetra na área, o tiro-penal deverá ser repetido em qualquer hipotese, não importando o seu resultado.

Como acabamos de ver, podemos deduzir que o sr. Del Buono é apenas "apitador" e não arbitro.

Domingo tivemos um grande encontro, de verdadeiros campões.

Mario Viana foi o arbitro dessa luta. Dirigiu-a com a autoridade que lhe é peculiar. Energico. Preciso. Nunca deu margem à duvidas. Pareceu-nos Mario Gardelli na tarde de sabado. Otimo.

Predominou o bom jogo a par com a boa disciplina. Parabens a todos. Na preliminar, fez sua estreia o sr. Estevão, arbitro campineiro. Sua atuação não foi das piores. Falta-lhe autoridade. E' timido. Talvez estivesse sufocado pela emoção da estreia. Locomove-se bem. Tem predicados para o mister. O que nos surpreendeu, foi a atitude do centro medio da Portuguesa, agredindo-o a socos e pontapés. Gesto dos mais grosseiros. Proprio de quem não tem cultura. De quem jamais deveria se exibir em publico. Porque, aqueles que pagam para assistir aos espetaculos futebolisticos, não devem ficar sujeitos a esportistas que não tem o minimo de educação esportiva. Cabe a diretoria da Portuguesa, dar satisfação ao publico que generosamente contribui para a elevação dos nossos desportos, e não para ser achincalhado por irresponsaveis. Aguardamos confiantes na pessoa do seu atual presidente, o dr. Osvaldo Cordeiro. Moço digno, de conhecimentos elevados, esportista de lei. — F. A. PERROT:

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

MAQUINAS DE ESCREVER
—— GRANDES e PORTATEIS ——
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

AS COTAÇÕES DA SEMANA

Os três jogos da semana ofereceram os seguintes classificados:

ARQUEIROS
1.o — MARIO (São Paulo)
2.o — CASTILHO — (Flu.)
3.o — OBERDAN (Palmeiras)
4.o — IVO — (P. Desportos)
5.o — ARI (Botafogo)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — GERSON (Botafogo)
2.o — SAVERIO (S. Paulo)
3.o — TURCÃO (Palmeiras)
4.o — PE' DE VALSA (Flu.)
5.o — SAPOLINHO (P. Desp.
6.o — COSME (Fluminense)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — MAURO (São Paulo)
2.o — GENGO (Palmeiras)
3.o — SANTOS (Botafogo)
4.o — PINDARO (Fluminense)
5.o — PEDRO (P. Desport.)

MEDIOS DIREITOS
1 o — BAUER (São Paulo)
2.o — OG (Palmeiras)
3.o — RUBINHO (Botafogo)
4.o — LUIZINHO (P. Desp.)
5.o — INDIO (Fluminense)

CENTRO MEDIOS
1.o — RUI (São Paulo)
2.o — AVILA (Botafogo)
3.o — SANTOS (P. Desportos)
4.o — TULIC (Palmeiras)
5.o — NORONHA (Flu.)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — NORONHA (S. Paulo)
2.o — FIUME (Palmeiras)
3.o — JUVENAL (Botafogo)
4.o — HELIO (P. Desportos)
5.o — MARIO (Fluminense)

PONTEIROS DIREITOS
1 o — CHINA (São Paulo)
2.o — LULA (Palmeiras)
3.o — 109 (Fluminense)
4.o — PARAGUAIO (Bot.)
5.o — RENATO (P. Desp.)

MEIAS DIREITAS
1.o — GENINHO (Botafogo)
2.o — PONCE (São Paulo)
3.o — S. CRISTO (Flu.)
4.o — XAVIER (Palmeiras)
5.o — PINGA II (P. Desp.)

CENTRO AVANTES
1.o — NININHO (P. Desp.)
2.o — LEONIDAS (S. Paulo)
3.o — WASHINGTON (Pal.)
4.o — SIMÕES (Fluminense)
5.o — OSVALDINHO E HAMILTON (Botafogo)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — PINGA I (P. Desp.)
2 o — OTAVIO (Botafogo)
3.o — REMO (São Paulo)
4.o — ORLANDO (Flu.)
5.o — CANHOTINHO (Pal.)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — SIMÃO (P. Desportos)
2.o — TEIXEIRINHA (S. P.)
3.o — BRAGUINHA (Bot.)
4.o — LOMBARDINI (Pal.)
5.o — RODRIGUES (Flu.)

Desse modo, a seleção da semana ficou formada com os seguintes valores: — MARIO; GERSON E MAURO; — BAUER, RUI E NORONHA; — CHINA, GENINHO, NININHO, PINGA I, E SIMÃO.

NUMEROS DO "RELAMPAGO"

Mais dois jogos deram prosseguimento ao Torneio Relampago — Portuguesa de Desportos vs. Fluminense e Palmeiras vs. Fluminense — oferecendo as seguintes classificações:

CLASSIFICAÇÃO

1.o — São Paulo	0
2.o — Corintians	2
3.o — Palmeiras	4
4.o — P. Desportos e Fluminense	5

ARTILHEIROS

1.o — Baltazar, Claudio, Orlando e Pinga I	3
2.o — Leonidas, Leopoldo, Washington e Santos	2

Lorico, Nino e Indio, marcaram contra, um tento cada.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.o — Ivo	13
2.o — Castilho	10
3.o — Oberdan	6

RENDAS

Total anterior	727.496,50
Total dos 2 ult. jogos	117.280,50
Total geral	844.777,00

JUIZES

Mario Gardell	3
Querubim da S. Torres .	2
João Gambetta. Mario Viana e Gama Malcher	1

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

PIXO DE VERDE CUMPRINDO UM VELHO SONHO

Palmeirense de origem e por vocação encontrou pelas mãos de Atilio Gozzolli o caminho do Parque Antartica sem fugir a regra, tambem elogiou o S. Pauulo — Leonidas, o maioral — Vai lutar para roubar o posto de Tulio — Romeu e Tim, os idolos do passado

O destino nos leva para aqui, nos leva para ali ao sabor das circunstancias, do constante fluir da vida. Não raro, porém, vamos cair onde queremos, se queremos, realmente, segundo aquele compendio "Querer é poder", cujas edições muitas vezes se esgotaram servindo de paradigna para os idealistas. Pixo, na sua curta historia, nos revela traços interessantes, confirmando o que aí está. Sempre desejou envergar a gloriosa camiseta alvi-verde, sonho acalentado por centenas de outros pretendentes ao trono de Romeu, que pelo Brasil afora procuram um lugar ao sol. Conhecemo-lo, ainda em Goiaz, integrando a seleção local, aspirando uma equipe em S. Paulo. Foi Chiavone que o viu e trouxe para o Juventus. Sua melhor campanha ocorreu na temporada passada. Classificou, sem favor nenhum, entre os melhores centros medios da capital. Muitas vezes sua conduta foi tão brilhante que os catedraticos não hesitaram em vaticinar-lhe risonho futuro. Porém o mais importante é que tomaram conhecimento da sua pessoa. A pior coisa que pode acontecer a um profissional é a falta de publicidade em torno do seu nome. Enquanto vive o ciclo do esquecimento, sua carreira está sujeita a naufragar-se. Pixo passou essa fase. Entrou para o rói dos craques que aspiram algo. A prova é que vai lutar com Tulio.

Pixo, é um dos jogadores novos que muito se destacaram em 1948. Jovem de promissor futuro, ingressou há poucos dias no Palmeiras, clube onde poderá obter fama e fortuna. Periga a posição de Tulio. Pixo vem nos treinos, atuando alem da expectativa, mostrando preciosos dotes, que lhe valerão em qualquer momento.

Seu nome é Orlando Ademar Ferezin. Nasceu em Goiaz, a 21 de agosto de 1925. Começou a jogar desde criança. Seu primeiro clube foi o Goianense, onde apareceu em 1939. Vindo a São Paulo para estudar, ingressou no Juventus, onde permaneceu longo tempo, tendo se transferido para o Palmeiras em janeiro deste ano.

Foi conduzido ao Juventus pela mão de Chiavone. Fez dois treinos-testes, agradando em cheio. Foi contratado, porem para receber somente ordenados, nos primeiros tempos.

Sua melhor partida entre os aspirantes juventinos foi realizada em 1946. O Juventus empatou com o Corintians por 2 tentos, sendo Pixo considerado um dos melhores em campo.

Estreou no quadro principal contra a Portuguesa santista, em Santos, perdendo o Juventus por 2 a 1. Mesmo assim, Pixo atuou bem.

Dos companheiros que deixou no clube da Moóca, todos muito contribuiram para que se firmasse no quadro principal, animando-o sempre.

A melhor peleja que disputou em 48, foi contra o São Paulo no 1.o turno. Sua grande alegria no clube grená registrou-se nesse dia, pois o tricolor foi derrotado por 2 a 1.

A mais fraca deu-se em 46, quando foram vencidos pelo Comercial. Atuando de modo pouco elogiavel, errou em varios lances faceis.

Quando era garoto, apreciou muito as atuações de Romeu e Tim, grandes jogadores do Brasil, em todos os tempos.

O São Paulo, por sua notavel campanha e pela conquista do cetro, foi o quadro mais completo do ano. Pixo destacou as figuras de Leonidas, Mauro e Rui.

São Paulo vs. Palmeiras, em 1944, foi a mais bela partida que já presenciou, ressaltando que a mesma decidindo o campeonato paulista daquele ano, ofereceu á numerosa assistencia, lances de grande valor tecnico.

Entre muitas, Rubens foi a revelação numero um da temporada passada, destacando-se nos compromissos do Ipiranga.

Com o futebol profissional, ganhou aproximadamente Cr$ .... 55.000,00.

Seu contrato firmado há poucos dias com o Palmeiras, irá até 31 de janeiro de 1951.

O diretor de esportes do Palmeiras, Atilio Gozzolli, foi quem se interessou pelo seu ingresso no Palmeiras, promovendo a troca por Osvaldinho.

Como centro medio, marcando o meia direita, destacou que Baltazar, nesta posição é o elemento mais dificil de ser marcado, sabendo se livrar agilmente.

Não fez distinção sobre o jogador que mais apreciava, no Juventus. Foram todos sempre amigos, companheiros nas vitorias e derrotas.

Leonidas foi o craque que destacou como o maior dos nossos campos, atualmente, tendo voltado a forma que o consagrou em 1938, na Copa do Mundo.

Eis a seleção brasileira que gostaria de ver atuar no sul-americano: — Barbosa, Augusto e Mauro; — Bauer, Danilo e Noronha; — Claudio, Ademir, Leonidas, Jair e Canhotinho.

Seu maior desejo é figurar no quadro principal, apesar de saber que terá que disputar o posto com Tulio, que mesmo jogando mal é um elemento util.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

QUANDO A NOITE APAGA O SOL
NEON-BRASIL ACENDE A NOITE


L. LOTUFO & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 456-464
FONE: 6-2504 — SÃO PAULO

O BRASIL E O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Brasil, campeão em 1919

Com o empate no ultimo jogo, foi necessaria uma partida extra — Duas prorrogações de meia hora — Fried conquistou o tento que valeu por um campeonato

Nos dois primeiros certames continentais, o Brasil não foi muito feliz. No ano de 1919, porem, os brasileiros, atuando em seus dominios, conseguiram derrotar seus contendores, chegando a exibir, em varios jogos, classe exuberante, melhor do que a apresentada por todos os antagonistas.

BRASILEIROS (6) VS. CHILENOS (0)

Estreando, foram felizes os nossos rapazes, ofertando à assistencia lances de boa tecnica, vistosos e com muitos tentos. Às 15,45 horas do domingo, 11 de maio, foi dada a saida. Nenhum quadro, nos primeiros minutos, produziu o esperado. Firmando-se, os brasileiros obrigaram Guerreiro a praticar boas defesas. Aos 25 minutos, era flagrante nossa superioridade. Haroldo, aproveitando um escanteio, deu a Fried, que, de cabeça, abriu a contagem. Os aplausos ainda não tinham cesado, quando Néco, atirando de 20 jardas, marcou novo tento. Os chilenos ficaram descontrolados. Dois tentos em dois minutos! Guerreiro, apesar de suas defesas extraordinarias, não pôde evita que Fried, fintando os zagueiros, aumentasse o placarde. Com 3 a 0 terminou o primeiro tempo. No segundo, ainda os brasileiros dominaram amplamente. Os chilenos apresentaram um selecionado sem muito potencial e o Brasil conseguiu mais três tentos. Apesar disso, os chilenos, por três vezes, ameaçaram seriamente o nosso arco. Fried, recebendo de Meneses, aumentou; Haroldo e Néco encerram o marcador. Depois disso, os brasileiros desinteressaram-se pelos numeros e passaram a deliciar os torcedores com filigranas.

Os dois quadros foram: **Brasil** — Marcos; Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Galo; Meneses, Néco, Fried, Haroldo e Arnaldo. **Chilenos** — Guerreiro; Poirrier e Gattica; Baez, Baeza e González; Funes, Dominguez, Francia, Muñoz e Varas.

O juiz, o argentino Juan Barbera, apresentou atuação satisfatoria. O melhor dos 22 elementos foi Néco, cuja atuação foi caraterizada pelos gols que marcou.

BRASILEIROS (3) VS. ARGENTINOS (1)

No dia 18, enfrentamos os argentinos. A cronica da época considerava o jogo como dificilimo para as nossas cores, apesar da estrondosa vitoria da semana anterior. Mas tais prognosticos não foram confirmados. O selecionado nacional, atuando soberbamente, conseguiu uma vitoria categorizada, em prelio movimentado. Os quadros pisaram o gramado assim formados: **Brasil** — Marcos; Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milon, Néco, Fried, Heitor e Arnaldo. **Argentina** — Isola; Castagnola e Reys; Mattozzi, Uslenghi e Martinez; Calomino, Izaguirre, Clark, Brichetto e Perinetti. Os visitantes iniciaram o cotejo, pressionando. O meia Izaguirre conseguiu se desvencilhar de seu marcador e sozinho ia marcar, quando Bianco salva, aparecendo surpreendentemente. O feito do zagueiro animo uos atacantes. O jogo, apesar do dominio dos locais, encontrava-se empatado sem abertura de contagem. Em dado momento, no meio do alarido da assistencia, ouviu-se um apito. Os brasileiros pararam e Calomino marcou um tempo. O juiz, contestando que fôra ele quem apitara, mandou cobrar um "freekick", anulando o tento. Aos 22 minutos, Heitor marcou o primeiro tento. Os argentinos, dispostos a revidar, atacavam sem cessar e Marcos praticou grandes intervenções. Findou o primeiro tempo e para a fase complementar, Néco mudou de posição com Heitor. Nem um minuto de luta havia decorrido e Izaguirre atirou, marcando. O jogo se apresentou violento. Os jogadores praticavam faltas em quantidade. Aos 13 minutos, Amilcar, recebendo atrasado de Heitor, atirou de 30 metros e conquistou o segundo gol. Mais controlados, os nacionais atacaram o arco de Isola. Milon, aos 32 minutos, consolidou a vitoria, marcando de modo surpreendente o 3.o gol. O juiz chileno, R. L. Todd, teve grande arbitragem. Sergio e Amilcar, os melhores elementos do gramado, seguidos de Isola.

BRASILEIROS (2) VS. URUGUAIOS (2)

Este encontro, o ultimo do campeonato, a 25 de maio, provocou grande interesse. Vinte e cinco mil pessoas lotaram o estadio. Os uruguaios desnorteavam os brasileiros com seu jogo rasteiro e rapido. Os nossos não se firmavam. Aos 5 minutos, começou a chover. Aos 13, o aguaceiro era impiedoso. Gradin, nesse instante, chutou violentamente de 30 jardas e Marcos defendeu, mas largou. A bola, tomando efeito, entrou. Estava conquistado o 1.o tento uruguaio. Nos brasileiros, era grande a confusão reinante. Aos 17 minutos, Scarrone, recebendo de Maran, aumentou a contagem dos seus. Néco, recebendo de Arnaldo com potente chute, diminuiu o marcador. Com 2 a 1 pró-platinos, terminou o 1.o tempo. Os nossos foram amplos dominadores da contenda. Não surgia, porem, um gol que premiasse seus esforços. No entanto, a sorte não nos abandonou. Aos 8 minutos do periodo complementar, o grande Néco conseguiu o tento do empate. Apesar de nosso visivel assedio ao arco adversario, não foi possivel a conquista de novo gol.

Os quadros: **Brasil**: — Marcos; Bianco e Pindaro; Sergio, Amilcar e Fortes; Milon, Néco, Fried, Heitor e Arnaldo. **Uruguai**: — Saporiti; Foglino e Varela; Naguil, Zibecchi e Vanzino; Pérez, H. Scarroone, Romano, C. Scarrone e Gradin.

Foi boa a atuação de Todd.

Néco, Pindaro, Marcos e Varela foram figuras de realce no gramado.

O JOGO-DESEMPATE

Às 8,45 horas da manhã, chegavam aos portões das Laranjeiras os primeiros torcedores. Às 14 horas do dia 29 de maio, os quadros entravam em campo com a seguinte formação: **Brasil**: Marcos; Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milon, Néco, Fried, Heitor e Arnaldo. **Uruguai**: — Saporiti; Varela e Foglino; Naguil, Zibecchi e Vanzino; Pérez, H. Scarrone, Romano, Gradin e Maran. Os brasileiros, animados para a conquista do titulo maximo, jogaram comoda e seguramente, apresentando um padrão de jogo tão notavel, sendo aclamado de perfeito. Os uruguaios, tambem resolutos, mostravam-se fortes contendores. Com alternados ataques, perigosos de ambos os lados, o primeiro periodo terminou sem abêrtura de contagem. Com mais energia, os uruguaios iniciaram bem o tempo derradeiro. Os nossos tambem tiveram segura atuação. Com brilhantes intervenções, chegou-se ao termino do prelio sem abertura de contagem. Na prorrogação de meia hora, de acordo com o regulamento, o empate persistiu. No ultimo minuto, Marcos salvou o arco brasileiro. Outra prorrogação, tambem de meia hora, foi necessaria. Aos 6 minutos, Heitor chutou violentamente. Houve confusão na área e a bola se encaminhou a Fried, que, com muita calma, ageitou e atirou, para o juiz consignar o tento que nos deu o titulo.

Foi assim, escrita mais uma pagina de glorias no livro de ouro que o destino reservou ao Brasil futebolistico!

Notavel feito do campeão paulista!

"GANHOU UMA ACUMULADA SUPERIOR A Cr$ 200.000,00!"



V. deve ter lido nos jornais a notícia do felizardo que, com 20 cruzeiros apenas, abiscoitou uma acumulada de 214.179 cruzeiros — de acôrdo com o art. 288 do regulamento que **disciplina** e **garante** o assunto (*). Não há, pois, limites de prêmios a não ser os impostos pelos **seus** próprios interêsses. Faça então suas acumuladas, bolos e bettings no prado. E se por qualquer motivo V. não puder ir apreciar no próximo fim de semana a festa esportiva e social em Cidade Jardim, aí está a Casa das Apostas, à lad. Pôrto Geral, 24, para aceitar as suas paradas, das 9 às 22 horas nas vésperas de corridas e até uma hora antes do 1.º páreo.



Qualquer que seja a importância da "parada" feita, considerar-se-á desde logo vencedora, insubsistente portanto para as indicações restantes, tôda acumulada em que o produto dos rateios, acrescido da bonificação correspondente ao número de indicações já acertadas, atingir a importância de Cr$ 50.000,00. Êste limite só é fixado para efeito do não prosseguimento da acumulada, eis que ao apostador será paga a importância total da acumulada encerrada. (Art. 288 do regulamento das acumuladas, em vigor no Jockey-Club)

Casa das Apostas

LAD. PÔRTO GERAL, 24 (SALÃO TÉRREO) - ANEXO À TESOURARIA DO JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

OS DOIS […] GRANDES […]

A vitoria do São Paulo sobre o Botafogo, numa partida normal em que ambos estiveram de posse de suas melhores armas técnicas, serviu para mostrar que o futebol de Piratininga não é tão mau como o pintam.

Não podemos deixar de convir que no Rio se está jogando com mais praticidade, já que aqui preferimos o jogo dos passes curtos, dos arabescos, individualista. Quando dizemos que no Rio se está jogando um futebol mais pratico, queremos nos referir ao Botafogo e Vasco da Gama, porque os outros quadros de lá exibem falhas gritantes, como o demonstraram America e Fluminense, o primeiro sem nenhuma qualidade e o segundo absolutamente irreconhecivel. O tricolor das Laranjeiras é, hoje, uma palida sombra daquele esquadrão que marcou época em 1938 e 1939.

Aliás o Fluminense, dentro da logica não poderia obter nenhuma vitoria no "Relampago". Qualificamos a sua vitoria sobre o Corintians e o empate que conseguiu contra a Portuguesa de Desportos — quando tudo fazia supor que ia ser goleado — no rol das coisas que se não explicam, fatalismo que nos habituamos a aceitar nos confrontos Rio-São Paulo. Incriveis aquelas bolas de Nininho e Simão, contra as traves! Incrivel o tento que Pinga I perdeu, no segundo tempo, com o gol completamente á sua vontade! Incrivel o cochilo de Pedro e de Ivo, no gol de empate!

Ao Vasco da Gama — otimo — e ao Botafogo — bom — não se pode negar prerrogativas de esquadrões, assim como se deve reconhecer no São Paulo F. C. a condição de time de primeira grandeza no cenario futebolistico do país. O Vasco, legitimo orgulho do futebol brasileiro, pode ser considerado, no momento, o melhor time sul-americano. Bem o atestam os retumbantes sucessos que está alcançando, no Mexico. Assim, as suas recentes vitorias sobre o São Paulo, principalmente a conseguida em São Januario, podem ser classificadas como normais, sem desdouro para ninguem, assim como foi normal a vitoria do São Paulo sobre o

OS C[…]OCA[…] ESCA[…]RAM[…] TA — […] C[…] O T[…]LO[…]

campeão […], n[…] caembú.

Isso é o q[…]e se[…] nhecido.

O nosso fu[…] não […] rior. Temos […]ento […] em maior q[…]ade […] os cariocas. […]e ha[…] esses elemen[…]estão […] lhados pelo[…]os d[…] clubes, enq[…] no […] elementos […]estig[…] mado estão […]entra[…] Vasco ou […]afog[…] ligeiras, ra[…]s ex[…] No que con[…]á di[…] de padrão, […]dade […] go, a coisa […]anda[…] serenidade […]erva[…] tamos mesm[…]venc[…] que, desde 1[…]o no[…] tebol não […]a u[…] técnico tão […]come[…] agora estam[…]rave[…] Com o adv[…]o pr[…] nalismo, pe[…]s pa[…] nossos riv[…]rioc[…] grande nu[…]e jo[…] de classe. […]não […] bra do ex[…] B[…] Machado, […], H[…] Romeu, T[…]Gui[…] Orozimbo, […]mar, […] tos outros? […]gran[…] falque qu[…]rem[…] 1934. Senti[…]golp[…] trocedemos […]pou[…] dendo pro[…]nent[…] premacia q[…]ame[…] tendo desde […]mor[…] futebol no […] Ag[…] rem, estão […]ent[…] libradas as […]lida[…] dois maiore[…]ros […] vos nacion[…]

Nós assist[…]o j[…] Paulo vers[…]afog[…] peões daqu[…] lá, […] o tricolor, […]rma[…] tradição, v[…]o se[…] gorizado a[…]o. […] dos os cho[…]m […] participado, […]ali[…] car[…] de outros […] lo tem lev[…]elh[…] minou em […]o v[…] Vasco da G[…]m […] nuario, pe[…]ger[…] a 1, numa […]me[…]

UM GRANDE ESPETACULO DO MODERNO CINEMA ITALIANO!

OSVALDO VALENTI · Clara CALAMAI · Enzo BILIOTTI

— O ROMANCE DE PIRANDELLO

HENRIQU[…]

LEITURA PREJUDICADA

SA UM NÃO FIZERAM JUSTIÇA Á ESUPERIORIDADE DO S. PAULO

OS C OCAS FORAM BATIDOS EM TODA A LINHA E ESCA AM POR UM TRIZ DE ESMAGADORA DERROTA — A CHANCE CONSPIROU LARGAMENTE CONTRA O T LOR PAULISTA — NOSSO FUTEBOL NÃO E' INFERIOR AO CARIOCA

eão c , no Pa-
cú.
é o qu e ser reco-
do.
osso fu não é infe-
Temos entos bons
aior qu ade do que
riocas. e ha é que
elemen estão espa-
os pelo os diversos
s, enqu no Rio os
entos estigio fir-
estão entrados no
ou n afogo, com
as, ra s exceções,
ue con á diferença
drão, dade de jo-
coisa anda mais
idade n ervação. Es-
os mesm vencidos de
desde 1 o nosso fu-
não a um nivel
ico tão como o que
a estam ravessando.
o adve o profissio-
smo, pe s para os
os riv riocas um
de num e jogadores
lasse. não se lem-
do ex Batatais,
hado, , Hercules,
eu, T Guimarães,
zimbo, mar, e tan-
outros? grande des-
ue qu remos em
. Senti golpe e re-
edemos pouco, per-
do prov nente a su-
nacia q amos man-
do desd imordios do
ebol no Agora, po-
, estão ente equi-
adas as lidades dos
maior ros esporti-
naciona

ós assis o jogo São
lo vers fogo, cam-
es daqu lá, em que
tricolor, rmando a
dição, o seu cate-
izado io. Em to-
os cho m que tem
ticipa alidade de
peões
outros
em lev elhor. Cul-
ou em o vencer o
co da G m São Ja-
rio, pel gem de 2
numa memoravel

em que atuou grande parte do tempo com apenas 10 homens.

Agora, diziamos, confirmou a tradição, vencendo de maneira incontestavel o Botafogo. Não temos duvida em afirmar que, apesar dos defeitos que se podem notar em sua equipe, ainda esteve cem furos acima do seu contendor. Desde o começo da partida pudemos notar o seu melhor preparo técnico-tatico. Havia uma diretriz para o quadro: explorar o flanco esquerdo do antagonista, considerado mais vulneravel por causa do sistema de marcação de Juvenal, medio avançado, e para ser melhor aproveitada a tendencia ofensiva de Bauer. Todas as avançadas do São Paulo eram feitas pelo seu setor direito. Dessa forma, a pouco e pouco foi se assenhoreando do terreno, chegando a exercer franco dominio territorial. Infelizmente esse dominio não chegou a ser traduzido em gols, dada a parcimonia com que seus avantes arrematam as suas escaladas. Os chutes a gol não existiram na proporção das avançadas empreendidas. E' nesse particular que avantes arrematavam as suas vantagens sobre os nossos. Chutam mais. Chutam sempre.

O duelo das defesas foi inteiramente favoravel ao São Paulo, tanto analisando-se os elementos individualmente, como levando-se em conta a tatica adotada.

Mauro, bem orientado por Feola, exercia marcação sobre Otavio, nada lhe permitindo realizar. Noronha tomou conta de Paraguaio, e de tal forma que o anulou completamente. Rui se incumbiu de Geninho, no que era ajudado por Remo, enquanto Saverio teve o seu trabalho sobrecarregado, vigiando Braguinha e cuidando tambem do centro-avante botafoguense. Bauer, assim, foi francamente para o ataque, usando assim o São Paulo a chave de seis atacantes contra a de quatro medios utilizada pelo Botafogo. No capítulo das taticas, 1 a 0 para Feola.

Os botafoguenses, que já se haviam habituado a aferir o valor do nosso futebol pelo que viram do Santos F. C., devem ter agora colocado as coisas no devido lugar. O alvi-negro santista estava inativo desde o termino do campeonato, e jogou contra o Botafogo desfalcado de Alemãozinho e Odair, dois de seus melhores avantes. Na primeira partida, não teve a seu favor o fator campo, pois o Pacaembú poderia ser considerado campo neutro. Na segunda, arriscou o lançamento de três valores novos, ainda não entrosados na equipe. Tudo isso, e mais o fracasso de Leonidio, circunstancia completamente inesperada, concorreram para que o nosso vice-campeão baqueasse frente ao Botafogo. Não se trata de negar valor ao feito do campeão carioca. Cremos mesmo que, normalmente, deveria ganhar os dois jogos, embora não por contagens tão catastroficas.

O valor do quadro botafoguense é inegavel. Predominancia de elementos jovens, assistidos de perto pelos veteranos Geninho e Pirilo, ambos em grande forma. Tem estilo simples, pratico. Os seus homens desprezam as filigranas inuteis e procuram o gol pelo caminho mais curto. Todos os avantes são habeis chutadores. A defesa é dura, atenta. O quadro tem moral elevada e um preparo psicologico perfeito. Alem disso, todos os seus elementos têm dado mostras de uma disciplina elogiavel. Foi digna de nota a maneira pela qual aceitaram o revez contra o São Paulo. O Botafogo é, em suma, um grande quadro, que tem sabido honrar as suas qualidades de campeão. E aí está feito, tambem, o elogio do São Paulo F. C.

Contra um adversario de tal envergadura, portou-se o tricolor como um legitimo campeão, laureando-se vencedor da pugna em que outros fatores não influiram alem daqueles puramente técnicos. Não tomando conhecimento do decantado valor do adversario, iniciou a luta sem complexos, de igual para igual. Nunca permitiu ao campeão carioca o comando da partida. Anulando, no centro do campo, o gerador de todas as iniciativas contrarias, esse extraordinario Geninho, e nada permitindo a Otavio, nas proximidades da area, o São Paulo desde logo desmontou a ofensiva do Botafogo, que passou a viver de escaladas esporadicas de Braguinha. Paraguaio não teve chance em momento algum. Noronha, anulando-o, demonstrou ser imprescindivel á nossa seleção.

Se a linha atacante do São Paulo tivesse se completado, se Ponce de Leon e Teixeirinha tivessem acompanhado o ritmo de produção de Leonidas, Remo e China, o Botafogo teria sofrido uma derrota por contagem mais ampla. Ponce, entretanto, esteve sempre muito embaralhado, encontrando dificuldades para conduzir a bola, ao passo que Teixeirinha, apesar de algumas fugas pelo seu setor, nunca chegou a representar perigo para a méta de Arí, principalmente pela completa falta de pontaria de seus chutes á méta. Perdeu um gol por afobação, em circunstancias propicias para marcar. China apareceu bastante, fazendo sempre jogo de primeira. Bauer usou e abusou do jogo pela direita, enchendo de bolas o ponteiro pernambucano o qual, dando sempre destino certo ás bolas que recebia, teve papel importante na vitoria conseguida, chegando mesmo a marcar o gol da vitoria, numa repetição daquele famoso gol que marcou contra a Portuguesa de Desportos, no final do segundo turno do campeonato.

Remo tambem marcou um belissimo tento. O Napoleãozinho esteve perfeito no serviço de ligação, trabalhando incansavelmente pelo sucesso da sua equipe. Mas o valor maiusculo da ofensiva foi, sem duvida, Leonidas da Silva. Foi inestimavel a sua colaboração, jogando sempre de primeira, salvo uma ou outra vez em que desejou mostrar suas qualidades extras. Conduziu a bola com perfeição, passando-a sempre sempre ao companheiro em melhores condições de recebe-la. O "Diamante" justificou a expressão de um torcedor que, ao nosso lado, comentava: "um jogador assim não devia acabar nunca"!

O Botafogo só teve alguma chance no ocaso da partida, em face das contusões de Remo e Mauro. Nessa altura, atacando desesperadamente, o campeão carioca chegou a ameaçar a vitoria sampaulina. Foi então que apareceu Mario, todo arrojo e pericia, para neutralizar as cargas botafoguenses. O goleiro tambem quis cooperar no grande triunfo.

Individualmente, pois, tanto na linha como na defesa o São Paulo esteve bom. Quanto ao seu trabalho de conjunto, ao seu estilo de jogo, ha ainda alguns reparos a fazer, principalmente na ofensiva. Devem ser evitados os passes curtos, principalmente aqueles trocados em sentido horizontal, que nada adiantam. Teixeirinha deve aprender a explorar a sua velocidade, fechando para o gol, sempre que possivel. E todos devem tentar com mais frequencia o tiro final. Chutar. Chutar sempre que possivel, eis uma boa tatica. O proprio São Paulo tem o exemplo de Leonidas para ser seguido. O centro-avante arrisca o tiro sempre que tem uma brecha.

Se o tricolor, com os valores notaveis que possui, se filiasse á escola inglesa, dos passes longos, em pouco tempo não encontraria adversario na America do Sul.

SEAGERS Cocktail

— deliciosa combinação de

CINZANO E GIN SEAGERS



— o melhor aperitivo!

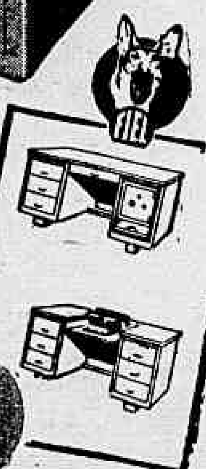
Petinati

Meu trabalho rende muito mais

DESDE QUE USO MESA FIEL



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas caracteristicas as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.



MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.

R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

IV

BANDEIRANTES

HOJE

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

ANALISES E PROGNOSTICOS

Garbosa Bruleur é a favorita do G. P. "Governador do Estado" — Na "sabatina" destaca-se o Premio "Angelo dei Bimbi" — Andrada a "barbada" da semana — Montarias para sabado e domingo — Notas

S A B A D O

1.o PAREO — 1.200 METRO — Grama

TRIANGULO — Subiram os quilos. Não cremos.
EMISSORA — Bem na turma. Otimo placê.
ARAKEN — Fraco para o tropel. Fora do pareo.
FELLO — Outro que pouco fará.
GUARAUNA — Sempre chega perto. Olho...
MACEGÃO — Continua otimo. Pode ganhar.
"I" — Somente aos azaristas.

2.o PAREO — 1.500 METROS

GUAYASSU' — Este só chovendo.
BELMAR — Firme e em turma a jeito.
CANELINHA — Sempre sente. Não merece confiança.
MANDUBA — Chegando perto. Pode estourar.
CILCHA — Vem confirmando. Otimo placê.
ARRANCHADOR — Não nasceu para o oficio. Fora.
PIAZOTE — Muito "matungo". Fora do pareo.

3.o PAREO — 1.600 METROS

LYSANDRO — Erraram bom "tiro". Pode ganhar.
GINGER — Sempre "banhando". Vale insistir.
GLADIADORA — Entrou na "revertere". Fora
PISA MACIO — Mesmo com esse nome o ex-Carreiro poderá vencer.
FLAUTIN — Volta e a turma é brava.
VISAGEM — Muito leve. Vale uns placês.

4.o PAREO — 1.500 METROS

ANDRADA — Agora é "barbadona".
LANA TURNER — Turma a jeito. Bom placê.
MARIA K — Chovendo, olho com ela... para o placê.
CINDERELLA — Volta algo gorda. Dificil.
J. FAVOURITE — E' ruim esta. Fora do pareo.

5.o PAREO — 1.300 METROS

AMIR — Só veloz. Não nos agrada.
CAI-CAI! — Há sempre fé e nada faz. Cuidado .
CEZARION — Raia e distancia contra, mas deve triunfar.
RIO TUA — Chegou perto. Azarão.
HELEPOLE — "Matungona". Fora do pareo.
IUCATAN — Anda bem. Placê recomendavel.
NEGRA MARIA — Estreiante. Possibilidades remotas.

6.o PAREO — 1.300 METROS

CELEUMA — Tem animadores exercicios. Azarão.
CLEVELAND — Nada fez e pouco fará.
QUEEN BLACK — Melhor do que na estreia. Pode vencer.
DEHASSI — E' ruim. Fora do pareo.
DORALY — Só tem velocidade. Fora.
HELMY — Não é lá essas coisas. Bom placê.
POROSA — Irá correr melhor. Cuidado...

7.o PAREO — 1.500 METROS

GUAÇU' Somente como azar.
JASPE — Volta preparado. Cuidado...
MOIRA — Pouco vale. Fora do pareo.
SINCLAIR — Ladrão de trabalhos. Dai...
URVILA — Quando reaparece corre muito. Azarão.
VOADORA II — Conserva o estado. Bom placê.
CAP. MARVEL — Preparadissimo. Deve vencer.
SOROSE — Como azar é tentador.
RIGMACH — Corre pouco. Não nos agrada.

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.200 METROS

STRONG — Não é mais o mesmo. Fora.
CALITA — Pouca distancia. Dificil.
FLIP JR. — E' ruim este. Fora do pareo.
GUEST — Veloz e aprecia a relva. Olho...
MARACATU' — Confirmando sempre. Pode ganhar.
BARBAZUL — Na grama irá correr muito.
OUROPEL — Falta-lhe algo ainda.
JAZA — Valente na grama. Bom placê.

2.o PAREO — 1.500 METROS

AMPERO — Não gostamos de seu 2.o. Parece-nos que foi "mole" o pareo.
CHICLET — Turma brava. Fora do pareo.
JANOTA — Nada fará, pois é dos piores.
LIBELLO — Bem corrido é dos viaveis.
EDOPUVA — Grande forma. Poderá ganhar.

3.o PAREO — 1.609 METROS

HEBREU — Mesma turma. Pode ganhar novamente.
AMIGO DO POVO — Faltando estado. Fora.
B. DE NEVE — Há fé, mas a turma é brava.
ESTANHO — Fracassando sempre. Dificil.
CAVIAR — Foi mal corrido. Pode ganhar.
JANDA — E' outra na grama. "Chance" positiva.
CABOTINO — Subiu e aqui é mais dificil.

4.o PAREO — 1.300 METROS

APRUMO — Continua bem, mas é outro o tropel.
BARBARO — Tudo a favor. Pode vencer.
CONDÃO — Na grama será dos ultimos.
HAMLET — Grande forma. Otimo placê.
D. CHINA — Bom reforço.
MAGO — Confirmando o que trabalha, será dos primeiros.
RESERVISTA — Por óra, fora do pareo.
GIRALDA — Volta regular. Há fé.

5.o PAREO — 1.300 METROS

PALMAR — "Tinindo". Pode ganhar.
JACUHY — Bom trabalho. Rival.
BASCA — Fraca para a turma.
CAAIMBELA — Outra que pouco deve pretender.
KELLY — E' fracamente do gramado e gosta da distancia. Otimo placê.

6.o PAREO — 1.400 METROS

CHAMACH — Bom trabalho. Vale uns placês.
JACUI — Anda bem e otimo reforço.
GUAZIL — Estranhando a turma. Dificil.
TAYLOR — Volta melhor. Grande rival.
BAILARINO — "Voando". Pode vencer.
PIRATA — Otimo estado. Irá correr muito.
MALANDRINO — Retorna pronta para estourar.
MARFADA — Atrevida na grama. E sem bem jogada.
FLOREIO — Tropel bravo.. Fora do pareo.

7.o PAREO — 2.000 METROS

BROTE — Bons exercicios. Vale uns placês.
GUIZO — Anda bem e muito preparado.
EMPEROR — Volta trabalhadissimo. Bom azar.
NIETO BUENO — Fraco para a turma.
CID — Excelente trabalho. Grande inimigo.
GUARAZ — A turma é forte, mas é bom reforço.
CABO NEGRO — Companhia brava. Fora do pareo.
CLARÃO — Continua bem. Bom placê.
IRAPURU' — Outro cujo tropel é bravo.
JUAZEIRO — Volta bonitão, mas falta-lhe algo.
GARBOSA BRULEUR — Sempre em magnificas condições. Deve vencer.

8.o PAREO — 1.400 METROS

EPILOGO — E' manhoso, mas anda bem.
GOUGUÊ — Parece ter chegado sua vez.
IGAPO' — Como grande azar.
INQUIETO — Melhor agora. Bom placê.
IOQUI — Volta bem. Vale uns placês.
KENT — E' do gramado e está bem.
W. POINT — Faltando estado. Fora.
GAZELA — Na grama é dificil, chovendo pode até ganhar.

ANDRADA FAVORITO DESTACADO

Dos sete pareos de amanhã no Hipodromo Paulistano, destaca-se o quarto, onde surge como grande favorito, o Andrada.

As montarias são as seguintes:

1.o PAREO — 14,00 hs. — 1.200 metros.

		Quilos
1	Triangulo, Greme Jr.	58
2	Emissora, R. Urbina	54
3	Araken, n/correrá	52
4	Fello, E. Silva	52
5	Guaraúna, O. Reichel	52
6	Macegão, L. Gonzalez	52
7	I, A. Nobrega	50

2.o PAREO — 14,30 hs. — 1.500 metros.

		Quilos
1	Guayassu', M. Signoretti	58
2	Belmar, R. Corrêa	56
3	Canelinha, A. Lucca	56
4	Manduba, L. Sierra	56
5	Cilcha, J. Leite Jr.	54
6	Arranchador, W. Mazala	52
7	Piazote, A. Françoso	48

3.o PAREO — 15,00 hs. — 1.600 metros:

		Quilos
1	Lysandro, R. Urbina	58
2	Ginger, L. Gonzalez	56
3	Gladiadora, O. Rosa	54
4	Carreiro, J. Carvalho	52
5	Flautim, R. Pacheco	52
6	Visagem, R. Olguin	48

4.o PAREO — 15,30 hs. — 1.500 metros.

		Quilos
1	Andrada, L. Gonzalez	58
2	Lana Turner, O. Reichel	58
3	Maria K, J. Carvalho	58
4	Cinderella, O. Rosa	56
5	J. Favouirte, F. Sobreiro	51

5.o PAREO — 16,10 hs. — 1.300 metros.

		Quilos
1	Amir, A. Lucca	56
2	Cai-Cai, Greme Jr.	56
3	Cezarion, W. Mazala	56
4	Rio Tua, E. Silva	56
5	Helepole, A. Tucillo	54
6	Iucatan, O. Rosa	54
7	Negra Maria, M. Souza	54

6.o PAREO — 16,50 hs. — 1.300 metros.

		Quilos
1	Celeuma, O. Reichel	55
(2	Cleveland, M. Souza	55
(3	Quen Black, A. Nobrega	55
4	Dehassi, A. Lucca	55
5	Doraly, L. Gonzalez	55
6	Helmy, O. Rosa	55
7	Porosa, L. Osorio	55

7.o PAREO — 17,30 hs. — 1.500 metros.

		Quilos
1	Guaçu', E. Silva	58
2	Jaspe, H. Molina	58
3	Moira, R. Benitez	56
4	Sinclair, O. Rosa	56
5	Urvila, Greme Jr.	56
6	Voadora II, L. Gonzalez	56
7	Cap. Marvel, R. Corrêa	54
8	Sorose, N. Monteiro	52
9	Rigmach, F. Sobreiro	50

—— O 1.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

O 2.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

NOSSOS PALPITES

SABADO

MACEGÃO — EMISSORA — GUARAUNA
BELMAR — CILCHA — MANDUBA
PISA MACIO — LYSANDRO — GINGER
ANDRADA — LANA TURNER — MARIA K
CEZARION — IUCATAN — RIO TUA
QUEEN BLACK — HELMY — CELEUMA
CAP. MARVEL — VOADORA II — SOROSE

DOMINGO

MARACATU' — JAZA — BARBAZUL
EDOPUVA — LIBELLO — AMPERO
CAVIAR — HEBREU — JANDA
BARBARO — HAMLET — GIRALDA
PALMAR — KELLY — JACUHY
BAILARINO — TAYLOR — MARFADA
GARBOSA BRULEUR — CID — CLARÃO
GONGUÊ — INQUIETO — KENT

A GALOPE...

Depois do desfecho irregular do G. P. "25 de Janeiro", corrido no ultimo domingo em Cidade Jardim, teremos na tarde de depois de amanhã, mais uma carreira de grande envergadura do turfe paulista, o G. P. "Governador do Estado", que será corrido em dois quilometros.

Onze foram os parelheiros alistados, avultando-se a figura da magnifica "lourinha", já sobejamente conhecida dos turfistas paulistanos. A tarefa de Garbosa, não será facil, uma vez, que terá que se haver com competidores de grandes predicados, tais como Cid, Clarão e Brote. Cid, é, indiscutivelmente o mais categorizado adversario da descendente de Tintoretto.

Reaparece Emperor, que traz ótimo exercicio preparatorio e poderá fazer-se na ponta e ser no final, temivel adversario.

Brote, Guizo, Nieto Bueno, Guaraz, Cabo Negro, Irapurú e Juazeiro completam o campo.

RENZAN

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

10 profissionais indicam «barbadas»

O conselho dos dez profissionais, abordados pela reportagem do "Mundo Esportivo", nesta semana, foi o seguinte: L. Gonzalez, Olavo Rosa, Roberto Olguin, José Nascimento, A. Nobrega, Edmundo Campozani, José Isla, João Godoy, Andrés Molina e Francisco Bento de Oliveira. Resumindo suas indicações para os pareos de domingo temos o seguinte quadro demostrativo:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Strong . . . 1	Ampero . . . 3	Hebreu . . . 2	Aprumo . . 1	Palmar . .. 3	Chamach . . 1	Brote 1	Gouquê . . . 2
Maracatú . . 3		Caviar 4	Barbaro . .. 2		Taylor . . . 3	Emperor . .. 1	Inquieto . . 2
Barbazul . . 3	Libello . . . 2	Janda . . . 2	Hamlet . .. 3	Jacuhy . . . 2	Bailarino . . 4	Cid 2	Kent 5
Ouropel . .. 1			Mago 2			Clarão 1	
Jaza 2	Edopuva . . 5	Cabotino . .. 2	Giralda . .. 1	Kelly 5	Marfada . .. 2	G. Bruleur . 5	Gazela . . . 1

O futebol surgiu no seculo XIV

Interessantes dados historicos da pratica do "Association" na Inglaterra — Como eram formados os primeiros conjuntos — Editais baixados pelo rei proibindo sua pratica

Na antiguidade a bola constituiu um objeto de jogo popular e se sabe por muitas referencias que os gregos praticavam cinco diferentes classes de jogos, enquanto os romanos se dedicavam apenas a quatro.

Dentre esses jogos antigos é dificil estabelecer qual a origem do futebol "association" A palavra futebol aparece escrita sob distintas formas em numerosos livros antigos e tem sido mencionada por alguns escritores desde tempos remotos. Ao que parece, o futebol constituiu na antiguidade um exercicio, ao qual se dedicavam os praticantes sem objeto ou finalidade determinada.

A Inglaterra tem sido reconhecida como a patria do futebol "association" e é sumamente interessante citar ocorrencias desse jogo, verificadas antes do ano de 1846, data em que se começou a praticar a referida modalidade.

O FUTEBOL NA ANTIGUIDADE

No ano de 1314, Eduardo II na época rei da Inglaterra, lançou uma proclamação proibindo essa pratica. O futebol então era jogado nas ruas de Londres. A proclamação referida dizia:

"Pelo fato de se produzirem grandes ruidos na cidade, com os movimentos em torno de uma bola de tão grande tamanho, do que resultam muitos males, o que Deus não permite, em nome do rei, ordenamos e proibimos, sob pena de prisão, que se pratique doravante tal jogo na cidade".

Tambem os reis Eduardo III e Henrique IV, publicaram reais manifestos contra tal jogo, nos anos de 1349 e 1410.

Nos começos do seculo XVI, esse jogo, que havia tomado certo incremento, foi praticado intensamente e a ausencia completa de regulamentos e arbitros, deu lugar a que se verificassem, com grande frequencia, acidentes de carater fatal. Por esse motivo, no fim do seculo, foi proclamado outro manifesto real, proibindo o que começava denominar-se **foot-ball play** ou seja jogo de futebol.

No diario de Samuel Pepys, lemos que em 2 de janeiro de 1665 houve grande movimento nas ruas e neles se viam grandes jogadores. O escritor francês Misson tambem fez menção ao futebol do seculo XVIII.

O jogo de futebol que se praticou até o seculo XIX era rude e perigoso, sem estar sujeito a nenhum regulamento ou arbitro, constituindo, pois, um jogo que se praticava com qualquer bola, em qualquer lugar e com qualquer numero de jogadores. Podemos dizer que era semelhante ao que constantemente vemos pelas calçadas, entre os garotos dos bairros.

INFLUENCIAS DAS ESCOLAS E AS PRIMEIRAS REGRAS DE JOGO

Nos meados do seculo XIX a pratica do futebol sofreu alteração devido às escolas da Inglaterra. Nessa época, cada uma delas, e já eram muitas, tinham um jogo particular com regulamentos proprios e resultava impossivel acertar jogos entre as mesmas. Os estudantes verificaram tal inconveniente, especialmente nas universidades. A Universidade de Cambridge, cuja historia no esporte é mundialmente conhecida, realizou a primeira tentativa para elaborar um codigo de leis, o que permitiu vencer a referida dificuldade. Foi assim que o jogo teve origem na referida universidade, no ano de 1846. O que serviu de base para o codigo de futebol "association" foi publicado em junho de 1862 e era o seguinte:

1.o — Um gol é marcado quando a bola é empurada para dentro da meta, passando abaixo do travessão, exceto se for empurrada com as mãos;

2.o — Só é permitido o emprego das mãos para deter a bola e coloca-la no solo, deante dos pés;

3.o — Os ponta-pés só devem ser dirigidos à bola;

4.o — Um jogador não deve chutar a bola quando esta estiver no ar;

5.o — Não é permitido dar golpes com o corpo ou com as pernas nos adversarios;

6.o — Quando a bola for arremessada além das linhas das bandeirinhas laterais deve ser devolvida pelo mesmo jogador, do ponto por onde passou ao sair, em linha reta, em direção ao centro do campo;

7.o — Quando a bola é atirada alem da linha do arco, deve ser posta em jogo, na referida linha, por um jogador que seja da equipe a que pertence a meta;

8.o — Nenhum jogador deve permanecer entre os seis passos daquele que está para chutar a bola;

9.o — Um jogador está fora de jogo logo que se encontre diante da bola, devendo se colocar atraz dela o mais depressa possivel. Se a bola foi chutada por um dos de seu quadro não pode toca-la, chuta-la, nem avançar até que a bola não seja tocada por um elemento da equipe contraria ou um do seu proprio quadro que se tenha adeantado;

10.o — Não é permitido atacar um jogador que esteja fóra de jogo, isto é, quando a pelota esteja atraz dele.

MODIFICAÇÕES NOS REGULAMENTOS

No mês de outubro de 1863 a Universidade de Cambridge adotou novo regulamento, mais preciso, do qual se destacaram alguns pontos mais interessantes:

— Comprimento do campo 150 jardas;

— largura do campo 100 jardas;

— a meta consistia de dois paus verticais, distante um do outro 5 jardas e sem travessão;

— era marcado um gol quando a bola passava entre os paus, ou de tal maneira que passasse entre eles se não fossem por demais altos;

— Não é permitido tocar a bola com as mãos;

— era chutada a bola depois de sair do campo desde a linha de toque até o centro do mesmo;

— ao terminar o primeiro tempo os quadros trocavam de lado.

A PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO

Em outubro de 1863 foi dado um grande passo para o melhoramento do jogo com a formação da Associação de Futebol da Inglaterra. Em 24 de novembro do mesmo ano a associação redigiu um codigo de regulamentos, que foi adotado em 1.o de dezembro de 1863. Esses regulamentos diferiam um pouco dos da Universidade de Cambridge, como se vê abaixo:

— cumprimento maximo do campo 200 jardas;

— largura maxima 100 jardas;

— A bola era devolvida ao campo, atirando-a da linha de toque;

— era permitido tocar na bola com a mão;

— Os quadros mudavam de campo ao ser marcado um gol.

E' interessante esclarecer que todas essas regras, sem exceção, foram modificadas. Pouco tempo depois de estarem em rigor tais regras, foi adotada uma cinta, que se estendia de um poste ao outro da meta, a uma altura de oito pés do solo.

No ano de 1867 foi formada no norte da Inglaterra uma associação denominada Associação Sheffield, cujos regulamentos tinham alguns artigos distintos dos da Associação de Futebol, ou sejam:

— largura da meta 4 jardas com travessão a 9 pés de altura;

— Não é permitido tocar a bola com as mãos.

No ano seguinte, a Associação de Sheffield modificou a largura da méta, fazendo-a de 8 jardas e introduzindo o "corner". E' interesante lembrar que a Associação de Futebol adotou o "corner", cinco anos depois e em 1869 modificou seu regulamento, proibindo em absoluto tocar a bola com as mãos.

Em 1871 foram feitas outras modificações de menor importancia e nesse ano foi feita menção ao arqueiro, pela primeira vez, ao qual era permitido empregar as mãos com o fim de proteger o arco. Os regulamentos mencionavam tambem, pela primeira vez, o tmanho oficial da bola, que devia ter conferencia não menor a 27 polegadas e não maior a 28.

O PRIMEIRO JOGO INTERNACIONAL

Em 1872 foi fundada a Associação Escocesa de Futebol e foi disputado na Escocia o primeiro jogo internacional, com a Inglaterra, sem que nenhum dos quadros conseguisse abrir a contagem.

No ano seguinte foi disputada a partida revanche, na Inglaterra com a presença de três mil assistentes. Venceu a Inglaterra por 4 a 2. A formação do quadro inglês para o prelio, realizado em 1872, foi esta: 8 dianteiros, um medio, um zagueiro e um arqueiro. No ano seguinte sua formação foi esta: 6 avantes, 2 medios 2 zagueiros e um arqueiro.

Outra modificação importante introduzida nos regulamentos foi a troca de lado depois do primeiro tempo, adotada em 1875. Anteriormente essa troca era feita na maioria dos jogos cada vez que era marcado um gol.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

A 25 de janeiro de 1925, foi inaugurado o campo da Portuguesa de Desportos, no Cambuci. Foram brilhantes as festividades, culminando com um jogo entre o Germania e os rubro-verdes. Não puderam, todavia, os lusos completar a festa, uma vez que perderam por 5 a 1. As equipes: — GERMANIA: — Tucci, Rafael e Ré; — Cayuba, Roberto e Americo; — Lourenço, Wolf, Viola, José e Storbel. — PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Irmo, Fonseca e Mario; — Patti, Aró e Bassani; — Miguel, Perez, Barroso, Ross e Antoninho. Os tentos do prelio foram de autoria de Lourenço, José, Viola (2) e Wolf, para os germanicos e de Perez, cobrando um penal, para os lusos. O sr. Nicolellis foi um bom juiz.

***

Pelo campeonato da Apea de 1924, o São Bento enfrentou o Corintians, no dia 30 de novembro, no campo da Ponte Grande. Para surpresa geral, o prelio terminou sem abertura de contagem, quando o Corintians era tido como franco favorito. S. BENTO: — Nestor, Aprá e Bartô; — Nico, Mosca e Paulo; — Paulo II, Alceste, Feitiço, Chico e Scott. CORINTIANS: — Colombo, Grané e Del Debbio; — Gelindo, Gamba e Rafael; — Rodrigues, Tatu', Napoli, Nico e Lottito. Villas Boas esteve na direção do prelio atuando muito bem. Na preliminar, registrou-se um alto placarde para os corintianos: 8 a 2.

MAIS UMA VEZ GARBOSA E' A FORÇA

Montarias para os oito pareos de domingo em Cidade Jardim

São as seguintes as montarias combinadas para os oito pareos do domingo:

1.o PAREO — 13,30 hs. — 1.200 metros.

		Quilos
1	Strong, J. Nascimento	58
2	Calita, J. Carvalho	54
3	Flip Jr., M. Carvalho	54
4	Guest, R. Olguin	54
5	Maracatu', L. Gonzalez	54
6	Barbazul, E. Vieira	52
7	Ouropel, H. Molina	52
8	Jaza, L. Lobo	50

2.o PAREO — 14,00 hs. — 1.500 metros.

		Quilos
1	Ampero, O. Rosa	55
2	Chiclet, R. Urbina	55
3	Janota, L. Gonzalez	55
4	Libello, L. Rigoni	55
5	Edopuva, Greme Jr.	53

3.o PAREO — 14,30 hs. — 1.609 metros.

		Quilos
1	Hebreu, R. Urbina	58
2	Amigo do Povo, L. Lobo	56
3	B. de Neve, A. Lucca	56
4	Estanhado, F. Sobreiro	54
5	Caviar, L. Gonzalez	54
6	Janda, J. Carvalho	54
7	Cabotino, O. Rosa	52

4.o PAREO — 15,00 hs. — 1.300 metros.

		Quilos
1	Aprumo, L. Lobo	56
2	Barbaro, J. O. Silva	56
3	Condão, H. Molina	56
(4	Hamlet, N. Monteiro	56
(5	Dona China, A. Nobrega	54
6	Mago, O. Reichel	56
7	Reservista, O. Rosa	56
8	Giralda, J. Carvalho	54

5.o PAREO — 15,30 hs. — 1.300 metros.

		Quilos
1	Palmar, J. Gonzalez	58
2	Jacuhy, J. Carvalho	56
3	Basca, Greme Jr.	54
4	Caaimbela, Ot. Reichel	52
5	Kelly, O. Rosa	52

6.o PAREO — 16,10 hs. — 1.400 metros.

		Quilos
(1	Chamach, L. Osorio	58
(2	Jacui, R. Olguin	56
3	Guazil, L. Gonzales	58
4	Taylor, M. Carvalho	58
(5	Bailarino, O. Rosa	56
(6	Pirata, J. Carvalho	56
7	Malandrinho, O. Reichel	56
8	Marfada, O. Reichel	56
9	Floreio, A. Tucillo	52

7.o PAREO — 16,50 hs. — 2.000 metros.

		Quilos
(1	Brote, A. Nobrega	58
(2	Guizo, Greme Jr.	54
3	Emperor, L. Osorio	58
4	Nieto Bueno, R. Olguin	58
(5	Cid, R. Zamudio	57
(6	Guaraz, O. Reichel	53
7	Cabo Negro, Ot. Reichel	53
8	Clarão, O. Rosa	53
9	Irapuru', L. Gonzalez	53
10	Juaseiro, J. Carvalho	53
11	G. Bruleur, Rigoni	52

8.o PAREO — 17,30 hs. — 1.400 metros.

		Quilos
1	Epilogo, J. Nascimento	56
2	Gonguê, J. Carvalho	56
3	Igapó, Ot. Reichel	56
4	Inquieto, O. Reichel	56
5	Iogui, L. Gonzalez	56
6	Kent, O. Rosa	56
7	W. Point, L. Rigoni	56
8	Gazela, R. Urbina	54

Fatos pitorescos do futebol

SÃO Paulo e Palmeiras disputavam um prélio de grande responsabilidade em prosseguimento ao campeonato paulista. Por uma curiosa coincidencia, justamente naquela data, transcorria mais um ano que Leonidas havia acertado aquela espetacular "bicicleta" num jogo do Campeonato Mundial. Nas vesperas da peleja, falando a um jornal, o "Diamante Negro" declarou que iria fazer força para repetir aquela proeza, a fim de comemorar condignamente a data. Apesar de muita gente considerar quase impossivel que Leonidas repetisse o lance durante aquela partida, eis que uma bola alta foi cruzada na área, e, ante a estupefação geral, o famoso centro atacante se contorseu todo, e em infernal "bicicleta" aninhou a pelota nas rédes do arqueiro Clodo, que ficou completamente sem ação. Um torcedor tricolor à nossa direita, não podendo conter seu entusiasmo diante daquela excepcional jogada, gritou a toda força de seus pulmões: "Esse "gol" valeu duzentos contos"! A peleja estava empatada, e quase no final, numa jogada simples, o tambem famoso Romeu Pelliciari, companheiro de Leonidas na "Copa do Mundo", conquistou o tento da vitoria do Palmeiras. Um aficionado alvi-verde colocado nossa esquerda, dirigiu-se ao citado torcedor tricolor e lhe gritou nos ouvidos: "Esse "gol" valeu dois pontinhos"! Sem comentarios...

—(o)—

RACING e Estudiantes disputavam a peleja de campeonato correspondente ao segundo turno de 1948. Os craques do Racing atuavam debaixo de intenso nervosismo devido à previlegiada posição de ponteiro que desfrutavam. Esse estado de nervos ainda aumentou quando o Estudiantes conseguiu abrir a contagem. Apesar de tudo, ainda os defensores de "La Academia" atacaram com grande perigo, e em certo momento o juiz assinalou uma penalidade maxima contra o Estudiantes. E, depois de limpar a área, ordenou a cobrança da falta. Para surpresa de todos, porém, nenhum jogador racinguista se aproximou para efetuar a cobrança do penal. Formavam rodinhas no meio do gramado, discutiam, gesticulavam, apontavam uns para os outros, mas ninguem ia cobrar a infração maxima. A tremenda responsabilidade tirara a coragem daqueles famosos craques, e ninguem queria para si o espinhoso encargo. O juiz, porém, exigiu mais presteza e então o conhecido chutador argentino Mendez, dirigiu-se para a marca do penal, como se estivesse se dirigindo para uma guilhotina. Ouviu-se o trilar do apito e Mendez aplicou finalmente o esperado chute, debaixo de grande ansiedade e emoção do publico. Ouviram-se gritos de alegria e muitos outros de desespero. A bola foi chutada fóra. E muita gente por aí, afirma que bater uma penalidade maxima é a coisa mais facil deste mundo...

—(o)—

CORINTIANS e Flamengo defrontavam-se no Pacaembú, numa noite bem agradavel. Os craques corintianos, numa de suas melhores noites, apresentando bonito e pratico futebol, dominavam com grande facilidade o seu forte adversario. Já estavamos na segunda fase e o alvi-negro vencia pela contagem de 4 a 1, com perspectivas de ampliar ainda a vantagem. Mas eis que de repente, ante a surpresa de todos, desce sobre a capital paulista uma neblina intensa, cerradissima. Os refletores tornam-se impotentes ante aquela cerração tipicamente londrina e então o jogo passou a ser disputado às escuras. Os torcedores das gerais só viam a pelota quando esta se aproximava daquele lado, dando-se o mesmo com os das arquibancadas. Ao que parece, os jogadores corintianos ficaram impressionados com o fato e amoleceram completamente o jogo. Os flamenguistas ao contrario, parecendo estarem mais do que familiarizados com aquele fenomeno, passaram a desenvolver um futebol rapido, aproveitando a "cegueira" que atacara os alvi-negros. Os tentos flamenguistas foram surgindo um atrás do outro, e logo a partida estava empatada. O "gol" do empate então, foi conseguido debaixo de grande misterio, pois somente 10 % do publico é que o presenciou, dizendo muitos que até o juiz não o vira. Logo após, confirmou-se a versão, pois o arbitro acertadamente resolveu suspender a peleja, afirmando que não era possivel apitar um prélio que não fosse "visivel a olho nú"...

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



JAIME AZEVEDO MARQUES — (Coroados) — 1.o) O Conselho Nacional de Desportos determinou que a denominação "esportes" passasse a ser "desportos". Consequentemente, o nome da Portuguesa que antigamente era de "Esportes" hoje é de "Desportos" devido aquela determinação. 2.o) Não podemos publicar a foto pela carencia de espaço.

ANTONIO DE CARVALHO — (Capital) — 1.o) Jurandir, dono da firma Auto-Escola Jurandir, desta Capital, é aquele famoso arqueiro, que disputou o certame paulista de 47 pelo Corintians, encerrando sua carreira quando fraturou um dedo. Ficou como técnico do Comercial por alguns meses, mas ultimamente só tem se dedicado ao ramo de comercio que abraçou. 2.o) Nos Estados Unidos, ha pouco interesse pelo futebol. O esporte que domina os norte-americanos é o "rugby", mas ainda assim ha alguns campos de futebol. 3.o) O futebol americano, pelo exposto, não possui muita força técnica. 4.o) O Corintians é o clube que conquistou mais troféus, entre os paulistas. 5.o) Eis um selecionado paulista de jogadores de outros Estados, que atualmente estão radicados ao nosso futebol: Bino (do Paraná), Artigas (Rio Grande do Sul) e Mauro (Poços de Caldas); Bonifacio (Rio), Helio (Minas Gerais) e Noronha (Rio Grande do Sul); Lula (Rio de Janeiro), Ponce de Leon (Rio de Janeiro), Leonidas (Rio), Remo (Minas) e Simão (Pernambuco). Ainda têm: Mario (Rio Grande do Sul), Caieira (Minas), Rubens (zagueiro do Nacional, Rio), Nilton (Rio de Janeiro), China (Pernambuco), Servilio (Bahia), Juvenal (Bahia, que ingressou no Santos este ano), Rui (do Corintians (Rio Grande do Sul), Noronha (do Corintians, de Minas), Pinhegas (Pará) 6.o Nino II, que atualmente está fazendo parte da Prudentina, de Presidente Prudente, é aquele mesmo jogador que militou na Portuguesa de Desportos.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

— ADVOGADO —

(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520

TELEFONE: 2-1182

— São Paulo —

VALDEMAR CASERTA — (Capital) — 1.o) Ieso, voltando da Argentina, pertencerá ao S. Paulo, para todos os efeitos. 2.o) Orlandinho, centro-atacante dos aspirantes ipiranguistas, ainda se encontra na Rua dos Sorocabanos. O Ipiranga ofereceu sua troca pelo ponteiro Daniel, do Votorantim. 3.o) No Velho Mundo ha grandes estadios. E' dificil fazermos uma relação dos 5 maiores, mas o que está sendo construido no Rio, vai ser um deles. 4.o) O Palmeiras, vencendo o America por 6 a 1, em 1946, forneceu a maior vitoria dos bandeirantes sobre os cariocas. 5.o) O maior revés sofrido por um clube paulista ante um carioca foi quando o Flamengo derrotou a Portuguesa de Desportos por 9 a 1, em setembro de 1940. 6.o) A maior vitoria do S. Paulo no campeonato, foi sobre o Jabaquara: 12 a 1, em 1945. Seu maior insucesso deu-se contra a Port. Desportos em 1939, por 5 a 0. 7.o) Se ao disputar a bola contra um adversario, certo jogador é atingido propositalmente, vindo a falecer, o caso não será da alçada esportiva e sim policial. Mas se for acidental, não se poderá fazer nada. Assim como o jogador faleceu, poderia somente se contundir. 8.o) Santos e Jabaquara não possuem titulares á altura, para o centro do ataque. Por isso, Bota, da Portuguesa santista é o melhor centro-avante de Santos. 9.o) Não podemos informar com precisão os cinco melhores quadros do Mundo. Seria necessario um confronto para isso. 10.o) Nossa seleção paulista, a que atuou melhor no campeonato passado: Bino; Giancoli e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; China, Rubens, Nininho, Pinga I e Pinhegas.

..SYLVIO GAMBARINI (Monte Alto) — 1.o) Quando um clube fornece varios jogadores a outro, por emprestimo, só recebe remuneração se tal for estabelecido, quando tratado esse emprestimo. 2.o) Na linha de ataque estão os pontos mais fracos do S. Paulo. 3.o) O amigo pode formular mais perguntas Disponha.

ANTONIO RODRIGUES RUIZ (Pederneiras) — 1.o) Em 1935, eram disputados dois campeonatos paulistas: o promovido pela LFP (Liga de Futebol Paulista), apresentou o Santos, como campeão. No outro, a Portuguesa de Desportos conquistou o titulo e foi instituido pela APEA (Associação Paulistas de Esportes Atleticos). 2.o) Alem do Torneio Inicio de 1947, a Portuguesa de Desportos foi campeã paulista em 1935|36. 3.o) Cremos que a linha media corintiana passará a ser formada assim: Belfare, Touguinha e Helio. 3.o) Na Pagina dos Consulentes, o amigo deverá esperar a resposta, que tanto poderá sair logo, como demorar algum tempo, tudo depende do acumulo de cartas em nossa redação.

TUPAN DE SOUZA (Capital) — 1.o) O melhor ataque do Palmeiras em todos os tempos com os melhores elementos foi: Miristrinho, Romeu, Heitor, Lara e Imperato. 2.o) Suas perguntas de turfe já foram respondidas, na pagina ANALISES E PROGNOSTICOS. 3.o) O quadro campeão de 1931, do S. Paulo, foi Joãozinho, Clodô e Barthô; Milton, Bino e Armiñana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha.

ODORICO GOZZI (Campinas) — 1.o) O amigo está mal informado. Em 1933, quando ainda existia o amadorismo, imperavam duas ligas: a Apea e a L. F. P. Como não era possivel a proclamação de dois campeões no Estado, foi feito um acordo e surgiu outra entidade em 1935. Não houve a interferencia do futebol campineiro nessa pacificação. Disponha.

KLEBER DANTAS (Três Lagoas) — 1.o) Se o XV de Novembro sagrar-se o campeão do Interior, fazendo parte da divisão principal em 49, serão feitas biografias de seus craques. 2.o) Fluminense e Ipiranga contam com bons quadros, para 49. 3.o) Pela extrema falta de espaço não podemos publicar biografias de craques cariocas. 4.o) O amigo nos enviou longa lista dos jogadores do Fluminense, entre aspirantes, reservas e titulares. Vamos, porem, só dar a idade dos principais: Castilho, 21; Pé de Valsa, 24 e Helvio, 25; Indio, 28, Mirim, 23 e Bigode, 26; Cento e nove, 20, Santo Cristo, 26, Simões, 24, Orlando, 25 e Rodrigues, 23. 5.o) Jau', zagueiro direito da seleção paulista de juvenis, pertence ao Corintians. Verano é juvenil do Jabaquara, Carlos Alberto, carioca, é do Flamengo e Mazzei, do America.

ANGELIN MICHELATO — (Paraná) — 1.o) O ultimo jogo que o Palmeiras realizou contra o Atletico Mineiro foi em 1945, registrando-se empate de 1 a 1. 2.o) Caxambu' tem 30 anos e Gonzales, 31, sendo os jogadores que integraram o Palmeiras em 1944. 3.o) O Palmeiras foi fundado em 1914. Seu primeiro conjunto de futebol foi: Fabrini, Rico e Grimaldi; Artur, Blanco e Fabbi II; Radamés, Valle II, Bertolini, Dante e Severino. O primeiro resultado obtido por tal quadro foi o empate de um tento e não uma vitoria. 4.o) Para obter uma fotografia do Botafogo o amigo tem três meios: escrever ao clube; dirigindo-se a uma redação e adquirir copia ou escrever para: Jaime de Carvalho, á rua Buenos Aires, 77, Rio de Janeiro, enviando Cr$ 5,00 em vale postal ou importancia anexa. 5.o) O tamanho da foto é de 15x10, ficando a cargo do vendedor, a remessa. 6.o) — Entre Caxambu', Gonzales, Pelado, Rosalem e Noventa, somente estes dois ultimos serão contratados para esta temporada. Os dois primeiros estão treinando no Parque Antartica sómente para manter a forma. O zagueiro Pelado abandonou o S. Cristovão, onde atuava ultimamente, mas não virá para o alviverde. 7.o) O nome do zagueiro esquerdo que tantas glorias proporcionou ao Palmeiras é José Junqueira. 8.o) Mauro é o que mais evidencia tem ultimamente, vindo do Interior. 9.o) Harry veio da varzea. 10.o) Oberdan Cattani nasceu em Sorocaba, a 29 de julho de 1929.

OSVALDO RODRIGUES PINTO — (Capital) — 1.o) Leia nas linhas acima o numero de socios dos clubes paulistas. 2.o) Sobre a intermediaria do Corintians, veja a resposta n. 3 a Antonio Rodriguez Ruiz. 3.o) A cabeça do jogador, do concurso Nobis, correspondente a dia 5 de novembro passado, era de Antoninho, do Santos.

JOSE' DOS REIS AUGUSTO — (Capital) — 1.o) Os vencedores do Torneio Inicio foram: — 1919 — Corintians; 1920 — Corintians; 1921 — Corintians; 1922 — Palmeiras; 1923 — Palmeiras; 1924 — Paulistano; 1925 — Palmeiras; 1926 — Auto; 1927 — Palestra: 1928 — Santos; 1929 — não foi disputado; 1930 — Palestra; 1931 — Atletico Santista; 1932 — S. Paulo; 1933 e 1934 — não foi disputado; 1935 — Palestra; 1936 — Corintians; 1937 — Santos; 1938 — Corintians — 1939 — Palestra; 1940 — S. Paulo; 1941 — Corintians: 1942 — Palestra; 1943 — Nacional (S. P. R.); 1944 — Corintians; 1945 — S. Paulo; 1946 — Palmeiras (ex-Palestra); — 1947 — Portuguesa de Desportos e 1948 — Ipiranga. 2.o) Os clubes que disputavam o campeonato da APEA eram: — Paulistano, S. Bento, A. A. Palmeiras, Palestra, Corintians, Sirio, S. Paulo, Portuguesa de Desportos, Internacional, Germania etc. 3.o) O atual arqueiro da Portuguesa de Desportos chama-se Ivo Guerres, nascido na Italia. Conta 23 anos. 4.o) Negrinhão não vem mais para a Portuguesa. Mirim, acabou de assinar contrato com o Bangú ha uma semana por dois anos. 5.o) Carlyle renovou contrato com o Atletico. 6.o) Estamos de acordo consigo. Foi injustiça a não convocação de Simão para a seleção brasileira.

SAMPAULINO ROXO — (Capital) — 1.o) Os jogos Botafogo e São Paulo têm fornecido os seguintes resultados: 1930 — Botafogo 8 a 1; 1940 — Botafogo, 5 a 2; 1942 — S. Paulo 3, Botafogo 3; 1947 — Botafogo 4 a 3, e 1948 — S. Paulo, 2 a 1. 2.o) Em 1927, o Paulista foi campeão pela Liga de Amadore e o Palestra foi pela Apea. 3.o) O menor campo do Rio, comprimento, é o do Madureira, com 100 metros. Em largura, é o do Olaria, com 60 metros e 40 centimetros. 4.o) No sul-americano de 45, o Brasil venceu a Bolivia por 2 a 0 e não 2 a 1.

LEITOR SAUDOSISTA — (Campinas) — 1.o) O jogo em que Tim fraturou a perna ofereceu os seguintes aspectos: a 2 de agosto de 1942, Fluminense vs. Madureira, nas Laranjeiras, estadio do Flu. O Madureira venceu por 4 a 1. Maracaí, Murilinho (2), Isaias (de letra) e Isaias, marcaram, pela ordem. Madureira — Herrera: Jau' e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorge, Godofredo, Isaias, Jair e Murilinho. Fluminense — Gijo; Norival e Renganeschi; Spineli, Rui e Afonsinho; Maracaí, Pedro Nunes, Magnones, Tim e Carreiro. Três aspectos extra, apresentou o prelio; o gol de "letra" de Isaias, a expulsão do ponteiro Jorge e a fratura sofrida por Tim, nos minutos iniciais do jogo, num choque casual com Spineli O juiz foi o sr. Haroldo Drolhe da Costa, com regular atuação.

M. VALENTE — (Cornelio Procopio) — 1.o) A situação do campeonato italiano, no momento é: 1.o, Turim, 36 pontos; 2.o, Internacional, Genova e Sampdoria, 30; 5.o, Milão, 29; 6.o, Trieste, 28: 7.o, Lucques, 27; 8.o, Juventus e Palermo, 24; 10.o, Florença e Bolonha, 23; 12.o, Padua, 22; 13.o, Roma, 21; 14.o, Modena, 18; 15.o, Bari, 17; 16.o, Lazio e Pro Patria, 16; 18.o, Atlanta e Livorno, 15, 20.o, Novara, 14.

LINEU MAGALHAES DE FREITAS (Juiz de Fora) — 1.o) Os detalhes do jogo entre as seleções de Minas e Maranhão, do campeonato brasileiro de 1946 foram: disputado no estadio do Fluminense, nas Laranjeiras. Decidido na prorrogação, uma vez que no primeiro jogo venceram os mineiros por 6 a 4. No segundo encontro, este descrito, venceram os maranhenses por 7 a 3, mas na prorrogação os mineiros souberam impor-se por 3 a 0. MINEIROS — Geraldo II; Murilo e Bituca; Mexicano, Zé do Monte e Silva; Lucas, Ceci, Mario de Souza, Ismael e Nivio. MARANHENSES — Rui; Erasmo e Carapuça; Batistão, Vicente e Nascimento; Mosquito, Valentim, Galego, Zuza e Jaime. No primeiro tempo os mineiros venciam por 3 a 1, gols de Valentim, Lucas e Ceci (2); reagindo, os nortistas venceram por 7 a 3, com tentos de Mosquito (2), Galego (2), Zuza e Jaime, no tempo complementar. Os gols da prorrogação foram de autoria de Mario de Souza (2) e Carapuça (contra). O juiz foi o carioca Mario Viana, com bom trabalho e a renda atingiu a cifra de Cr$ 53.105,00.

JOSE' MAIA (Uberaba) — 1.o) O jogo America Mineiro vs. Atletico, não foi encerrado, oficialmente. Desse modo, o America ainda não pode ser considerado o campeão mineiro de 48. 2.o) Os quadros mais fracos de S. Paulo atualmente são Jabaquara, Nacional e Comercial. 3.o) Nininho é superior ao centro-avante Abelardo. 4.o) O Teixeirinha que atuou no Rio em 1947, pelo Botafogo, não é o mesmo Teixeirinha do S. Paulo. Aquele é natural de Santa Catarina. Este nasceu na Paulicéia. 5.o) Não temos noticias de Romulo, irmão de Remo.

CORINTIANO — (Jau') — 1.o) A maior vitoria do Paulistano na Europa foi quando derrotou o selecionado francês por 7 a 2. A partida, realizada no dia 15 de março de 1925, no Velodromo de Bufalo, em Paris, agradou aos franceses. Paulistano: — Nestor; Clodô e Bartô: Sergio, Nondas e Abate; Filó, Mario de Andrade, Fried, Araken e Netinho. Seleção Francesa: — Cotteneu; Manzanares e Vignole; Dupoix, Bel e Bornadel; Cordin, Accord, Liminadt, Bardot e Gallalay. No primeiro tempo, o Paulistano vencia por 4 a 2. Os gols foram obtidos por: Bardot, Mario de Andrade, Fried, Bardol, Araken (2), Filó e Fride, na ordem. O juiz foi o belga Van Veegate, com boa atuação. 2.o) O Fluminense é o clube brasileiro que mais campeonatos posui: 14. 3.o) De 1915 a 1930, Fried foi o craque que mais vezes integrou a seleção brasileira. Nos ultimos 15 anos, o famoso Domingos da Guia tambem atuou inumeras vezes. 4.o) Leonidas, contra a Polonia, em 1938 e Jair, contra o Uruguai, no sul-americano realizado em 45 na Argentina, foram os jogadores que mais tentos obtiveram num só jogo, pela seleção brasileira: 3.

N. da R. — Pedimos aos consulentes que citem sempre, em suas cartas, quais as secções que mais apreciam, em nosso semanario. Gratos.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOAO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

Campeonato Profissional do Interior

XV de Novembro de Piracicaba e Rio Pardo jogarão domingo cedo no gramado do C. A. Juventus — Não há favoritos para a grande peleja — Quadros provaveis — Preços e horario

Reuniram-se segunda-feira ultima na sede da Federação Paulista de Futebol, os representantes dos clubes do Interior que estão disputando a série finalissima do Campeonato da 2.a Divisão.

O motivo daquela reunião era a designação de datas para a série final entre os campeões das séries Branca, Preta e Vermelha. Após o sorteio foi designado o primeiro jogo e, ao mesmo tempo o local, que será o campo do Juventus para as duas pelejas decisivas.

XV DE NOVEMBRO VS. RIO PARDO

A primeira partida dos campeões do Interior, reunirá os conjuntos do XV de Novembro de Piracicaba e do Rio Pardo F. C., de São José do Rio Pardo. Será sem duvida uma peleja de grandes proporções pois os dois adversarios encontram-se bem preparados e dispostos a confirmar o feito por eles obtidos em seus gramados.

O jogo será, sem duvida, dos mais empolgantes pois as duas equipes possuem um conjunto de categoria. Se, de um lado os piracicabanos desejam ardentemente desforrar-se do resultado da ultima peleja, que provocou uma grande celeuma, em virtude dos acontecimentos que tiveram lugar, o Rio Pardo está disposto a confirmar totalmente o seu poderio, demonstrando que aquela vitoria não foi produto da parcialidade do arbitro. Como se vê, as perspectivas em torno do encontro são magnificas, tudo fazendo prever uma peleja de grandes proporções.

NAO HA FAVORITO

O campo neutro, que a principio o representante do Rio Pardo sugeriu que fosse um de Campinas, será o do Juventus. No gramado da rua Javarí é que piracicabanos e rio-pardenses lutarão, um deles pela ultima vez, pela conquista do galardão maximo do futebol do Interior. Não resta duvida que o Linense foi bastante beneficiado, pois terá agora pela frente apenas um adversario. Este será o vencedor do encontro de depois de amanhã entre o XV de Novembro e o Rio Pardo.

Não resta duvida que estes dois conjuntos tudo farão para conquistar a vitoria. Esta porem será dura e somente a "chance" poderá decidi-la. O fato porem é que se ambos os conjuntos repetirem suas atuações anteriores, teremos domingo uma peleja de grandes proporções no campo do Juventus, para a qual não se pode apontar uma equipe como favorita.

HAVERA' PRORROGAÇÃO EM CASO DE EMPATE

Outro problema que foi ventilado na reunião dos clubes campeões do Interior, foi a possibilidade do encontro terminar empatado. Ficou então assentado que, caso o encontro termine empatado haverá uma prorrogação de 30 minutos, em dios tempos de 30 minutos, em dois tempos sistir o empate, a partida será então transferida para domingo vindouro, dia 13.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes já estão praticamente escaladas, devendo atuar assim formadas:

XV de Novembro — Arí; Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

Rio Pardo — Ciasca; Rolando e Orestes; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldo.

PREÇOS E HORARIO

Para o encontro de domingo, a Federação Paulista de Futebol, deliberou cobrar os seguintes preços: arquibancada Cr$ 11,00 e geral Cr$ 5,00. A renda será dividida entre os dois quadros, cabendo 30% à entidade maxima.

Foi tambem fixado o horario da peleja para às 9,30 horas. Haverá uma preliminar que terminará a tempo dos quadros iniciarem a peleja à hora aprazada, impreterivelmente.

CONCENTRADOS OS PIRACICABANOS

Não se descuidando do seu compromisso de domingo os piracicabanos, como bons tricolores que são, estão concentrados no Canindé. Para tanto o presidente do XV de Novembro, sr. João Guidoti, enviou seus melhores esforços junto à direção do "mais querido", tendo sido os seus esforços coroados do mais completo exito. Dessa forma, gozando os beneficios de uma preparação mais calma, os quinzistas aguardam confiantes a hora de adentrarem o gramado, sendo que eles estão certos de que saberão corresponder plenamente à expectativa.

O Ipiranga não passou pelo Taubaté

Zero a zero o resultado da peleja — Defesas que dominaram bons ataques — José Moura Leite teve boa arbitragem e a renda foi de 18.520 cruzeiros

Acompanhando a delegação do Ipiranga, seguiu domingo ultimo para Taubaté, um representante de o "Mundo Esportivo". Depois de uma viagem divertida, em que o oleo faltou ao onibus, a comitiva do alvinegros chegou a Taubaté, sendo cercada pelos diretores e associados do Taubaté.

Varias visitas foram feitas a diversos recantos magnificos da cidade, tendo os visitantes oportunidade de conhecer de perto o coração bondoso dos taubateanos.

O JOGO

À tarde foi realizado o jogo que permaneceu com o seu marcador completamente virgem. Apesar do trabalho das duas ofensivas devemos dizer que as defensivas dominaram em toda linha.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Diante de uma partida magnifica na parte defensiva, logicamente um dos fatores que poderiam ser indicados como maiores seriam os dois arqueiros. Nada disso porem aconteceu. Foram eles que menor trabalho tiveram dentro do gramado. Tanto Zezão como Osvaldo, apenas uma vez interviram a rigor. Nos restantes minutos foram simples ou mero expectadores, defendendo uma ou outra bola atrasada por um companheiro. Na zaga Giancoli e Avelino foram magnificos. O primeiro cuidou esplendidamente de Hugo e o segundo não deu liberdade a Cilas. Do lado esquerdo Homero foi superior a Bibide, pois não se deixou levar pelas manhas de Gama e depois de Jair, ao passo que Bibide foi muitas vezes suplantado pela malicia e improvização de Liminha.

No trio medio vamos encontrar em Pulga, a maior figura da cancha. Soberbo foi o trabalho do mignon defensor do Taubaté, que não deu a minima liberdade a Walter. Outro elemento de destaque nas intermediarias, foi Dema. Preciso nos rechassos, firme na marcação, foi ele uma garantia para a retaguarda alvinegra. Juju e Reinaldo vêm a seguir com destacada atuação, ao passo que Rodrigues e Belmiro, jogaram bem.

Nos dois ataques o do Taubaté na fase complementar impressionou melhor, graças, entretanto, ao trabalho de Hugo e Alvair, na ofensiva do clube daquela cidade. Perrucha foi esforçado e Jair deu nova vida ao ataque, o mesmo sucedendo com Gerson. No quinteto ipiranguista Elidio foi esforçado e os restantes, não atingiram seu melhor nivel de jogo.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

Taubaté — Zezão; Avelino e Bibide; Pulga, Rodrigues e Juju (Elcio); Gama (Jair), Alvair, Tim (Gerson), Hugo e Perrucha.

Ipiranga — Osvaldo; Giancoli (Celso) e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Elidio (Castro) e Walter.

JUIZ E RENDA

A partida foi dirigida por José Moura Leite, que se houve a contento, apitando até uma falta tecnica contra o Ipiranga, quando Belmiro gritou um "deixa" para o adversario. A renda foi de Cr$ 18.520,00.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

QUANDO LOBO É OBRIGADO A COMER LOBO

WALTER LACERDA

Quando o nosso colega da cronica esportiva paulista, Helio Curti, tirou a "pedrinha" do XV de Novembro segunda-feira ultima, na sede da Federação, apresentando o clube de Piracicaba como o adversario do Rio Pardo, primeira pedrinha sorteada, pensamos no dito popular: quando lobo é obrigado a comer lobo. Verdadeira sinuca de bico para os concorrentes será a partida de domingo vindouro, cujo vencedor terá ainda pela frente mais um obstaculo que poderá barrar-lhe as pretensões.

Entretanto ao XV de Novembro e ao Rio Pardo caberão os maiores espinhos. Terão que, numa só partida vencer varios adversarios. Terão eles que vencer o seu antagonista, e, ao mesmo tempo apresentar o que de bom sabem e conhecem ao publico esportivo desta capital, que naturalmente acorrerá às dependencias do gramado juventino a fim de conhecer de perto as possibilidades dos concorrentes.

Será, portanto, uma luta dificil e da qual o vencedor, se sair sem um arranhão, terá dado um grande passo para a conquista final. Não estamos dizendo aqui, que terá ele ganho o campeonato. Nada disso. Para alcançar a meta final terá ainda de passar pelo Linense. E os que pensam que os pupilos de Begliomini, são uma facil presa para qualquer dos adversarios, estão redondamente enganados. Os linenses terão ao seu lado, como já tiveram, grandes e valiosos trunfos. Os que duvidarem é só fazer pesar na balança.

O "lobo" que sobreviver à luta, se estiver em condições terá ainda uma grande chance. Mas ela será dura, tremenda e dificil. Varios são os fatores que terá contra si. O campeão, portanto, se for um dos dois quadros de amanhã, terá que ter um outro adjetivo. E, se for o Linense, ele tambem merecerá, porquanto terá tambem seus meritos uma vitoria dessa proporção.

O fato porém é que a parada dura será depois de amanhã no campo juventino, quando lobo contra lobo deverão jogar com a maior lisura possivel, pois caso contrario, aí então o "caçador" matará o lobo que sobreviver.

Um Studebaker por 200 cruzeiros

A torcida tricolor recebe com entusiasmo o lançamento da nova campanha pró obras do clube — "Ação entre esportistas" — Como é o plano — Cada cartão contem quatro milhares

Os esportistas em geral, e os sampaulinos em particular, têm agora magnifica oportunidade de concorrer com quatro milhares ao sorteio de um belissimo automovel Studebaker Champion, modelo 1948, que será rifado em breve pelo Departamento Social do S. Paulo F. C.

Dirigido com eficiencia por esse veterano e incançavel sampaulino que é Manoel Raimundo de Almeida, o Departamento Social do tricolor muito tem feito em pról do clube.

O plano é o seguinte: O Departamento Social do S. Paulo F. C. mandará confeccionar dois mil e quinhentos cartões, cada um contendo quatro milhares. Esses cartões serão vendidos ao preço de duzentos cruzeiros cada um e o portador do cartão que contenha o milhar sorteado pela Loteria Federal do dia 9 de abril de 1949, ganhará um autmovel Studebaker Champion, modelo 1948, no valor de setenta mil cruzeiros.

Como facilmente se depreende, é um plano inteligente. Os afeiçados sampaulinos, os esportistas em geral, têm oportunidade de cooperar para o engrandecimento do S. Paulo F. C., ao mesmo tempo em que, por um preço bastante razoavel — cincoenta cruzeiros por milhar — concorrerão ao sorteio de um belissimo automovel.

Pode-se objetar que é caro o preço de duzentos cruzeiros por cartão, mas quando se sabe que cada cartão contem quatro milhares, vê-se logo que o preço é mais do que rasoavel, pois o numero de cartões é de apenas dois mil e quinhentos. Nas rifas de carros que constantemente vemos pela cidade, ao preço de trinta cruzeiros o cartão, são vendidos 40.000 cartões, cada um contendo somente um milhar. Já se vê que no plano elaborado pelo Departamento Social do São Paulo as possibilidades de sorteio são muito maiores, ou seja, 4 por .. 10.000, enquanto que nas outras rifas as possibilidades são de 1 para 40.000.

A Diretoria do São Paulo F. C. confia no sucesso deste empreendimento do seu Departamento Social, e está certa de que conseguirá de quatrocentos a quinhentos mil cruzeiros para os seus cofres sociais.

Todos os que quiserem adquirir uma "Ação entre Desportistas" poderão procurar os cartões na Radio Panamericana, rua de São Bento; na Casa Marabá, rua de São Bento, 185; no Café Juca Pato, avenida São João; no Café Cinelandia, avenida São João e na Agencia Silvio, rua 24 de Maio

Promissor encontro entre S. Paulo e Palmeiras

O alvi-verde subiu de cotação, ao vencer o Fluminense — Quando a tradição prevalece... — Favorito o tricolor — Os atrativos da peleja

Com a vitoria conseguida sobre o Fluminense, o Palmeiras subiu de cotação para o jogo de amanhã contra o São Paulo F. C. Aliás, o encontro entre palmeiristas e sampaulinos, que sabado dará prosseguimento ao Torneio Relampago, promete ser dos mais sugestivos, devido à rivalidade existente entre ambos. Mesmo nas situações mais dificeis o quadro de Canhotinho tem sido sempre um adversario perigoso para o São Paulo. Haja visto o resultado que conseguiu, contra o seu tradicional rival, no final do campeonato de 1948, quando, contrariando todos os prognosticos, obteve magnifico empate que, perante a sua torcida, o redimiu dos insucessos do ano todo.

O São Paulo é o lider do torneio, sem nenhum ponto perdido. Derrotou a Portuguesa de Desportos e o Fluminense, de forma categorica. Pode, pois, ser apontado como favorito na peleja de amanhã. Mas terá que se empenhar a fundo para vencer a tradicional fibra alvi-verde. Naturalmente, se repetir a soberba atuação que teve contra o Botafogo, no ultimo domingo, marcará expressiva vitoria.

Os quadros deverão obedecer à seguinte constituição:

SÃO PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS: — Oberdan, Palante e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini.

Leonidas, Mauro e Remo estão contundidos, mas é certa a sua presença contra o Palmeiras. Tambem Lombardini está contundido, devido á agressão estupida de Indio, e se não recuperar seu melhor estado fisico até sabado, será substituido por Lima.

Ha alguns atrativos dignos de menção na peleja de amanhã, entre eles o duelo entre Bauer e Canhotinho, ambos requisitados para os treinos da seleção brasileira.

O cotejo entre Oberdan e Mario tambem promete empolgar. O goleiro sampaulino vem de uma brilhante atuação contra o Botafogo, e Oberdan naturalmente, irá aproveitar a oportunidade para demonstrar que ainda é possuidor daquela apurada classe que o classificou como um dos melhores guarda-rêdes nacionais.

O JUIZ

Esse cotejo será dirigido por Mario Viana, que foi indicado pela F. M. F. Espera-se que o competente apitador tenha melhor desempenho do que apresentou domingo passado.

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

—:o:—

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

MATANDO SAUDADES...

Nunca é demais falar-se de Romeu Pelliciari. Futebolista considerado unanimemente como um dos mais completos que já tivemos, Romeu sempre merece o nosso reconhecimento pelo muito que fez em beneficio do futebol brasileiro.

E' interessante notar que em toda sua longa carreira esportiva, Romeu somente defendeu as cores de tres quadros profissionais: Palestra Italia, mais tarde transformado em Palmeiras, Fluminense e Comercial, já no ocaso de sua carreira. Quando atuava no famoso esquadrão do Palestra, Romeu já se destacava pelas suas excelentes virtudes. Com a sua transferencia para o Rio, perderam os paulistas um de seus maiores craques e ganharam os cariocas um jogador que lhes iria proporcionar jornadas de grande satisfação.

Atuando no Fluminense, Romeu atingiu ao auge de sua brilhante carreira. Exibições das mais perfeitas realizou defendendo as cores do clube das Laranjeiras, chegando a merecer por parte dos cariocas o titulo de "Principe do Futebol Brasileiro". Muitos dos admiradores de Romeu, afirmavam categoricamente: "Quem não viu Romeu jogar, não viu futebol!"

O popular "Caréca", como tambem era chamado, defendendo a camisa da seleção nacional, quando da disputa do Campeonato Mundial, constituiu-se em uma de suas maiores figuras, tendo os criticos europeus classificado-o de verdadeiro cerebro de nossa equipe. Uma das jogadas que impressionaram fortemente os europeus foi o seu famoso "passo de ganso", jogada caracteristica de Romeu. ultos outros craques tentaram efetuar aquela jogada idealizada pelo "Principe", mas a perfeição e elegancia que Romeu empregava nunca foram igualadas.

Era um verdadeiro martirio para os contrarios, a tarefa de tirar a pelota dos pés de Romeu. O seu controle era perfeito. E era dificil vê-lo perder a bola em disputa com um adversario. Recordamos de um encontro entre paulistas e cariocas no Parque Antartica. Romeu cismou de fazer "cera". Para isso não precisou chutar a pelota para fóra do campo. Grudou-a em seus pés e poz-se a caminhar pelo gramado. Quem se dispuzesse a tira-la teria que passar maus bocados, sendo que essas jogadas sempre terminavam em falta do jogador contrario.

Nada faltava para Romeu ser considerado um craque completo: arremate forte e certeiro, controle absoluto, fintas excepcionais e "sui-generis", cabeçadas perfeitas e passes sempre medidos. E' pena que jogadores como Romeu tambem envelheçam... Romeu teve a honra de laurear-se campeão paulista, carioca, brasileiro e quase mundial.

Ao nos lembrarmos daquelas tardes em que viamos Romeu Peliciari penetrar no gramado, acompanhado de seu inseparevel gorrinho as saudades nos atacam de rijo. Romeu pode gabar-se de ter sido um jogador que ficará eternamente na mente daqueles que tiveram a oportunidade de ve-lo atuar.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15 HORAS

São Paulo vs. Palmeiras

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

Corintians vs. Botafogo

REPORTAGEM DE **ARARY DIAS DE MELLO**

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

SENSAÇÃO NO PACAEMBU'

A vez do Corintians tentar nova e grande vitoria para o futebol de São Paulo

Sugestivo embate, o de domingo — Dois poderosos conjuntos — O campeão carioca ameaçado de novo revés — Os provaveis quadros

Teremos, domingo, um cotejo inter-estadual que deverá agradar. O campeão carioca fará outra apresentação em nossa Capital, enfrentando o Corintians.

Este prelio, é a grande sensação da semana. Como todos sabem, o Botafogo vem se apresentando com um conjunto homogeneo, que pratica futebol simples, mas eficiente em toda a linha. O Corintians, desde o termino do certame, modificou suas linhas, promovendo dois aspirantes, dando nova força ao conjunto. O Botafogo, domingo ultimo, perdeu para o S. Paulo e tentará desfazer o insucesso, vencendo o Corintians, conseguindo sua reabilitação. Os alvi-negros paulistas estão confiantes e acreditam que apagarão a má impressão do prelio com o Fluminense, para o qual perderam.

O quadro de Geninho está em condições de proporcionar excelente impressão, cumprindo destacada atuação frente ao Corintians. Não poderia apresentar melhores atrativos, o embate de domingo. O Botafogo quer honrar o titulo que conquistou e o Corintians fará de tudo para vencer e satisfazer seus adeptos, vencendo os botafoguenses. Será, enfim, o choque entre dois colossos. E quando isto acontece, comumente o publico assiste á um embate repleto de emoções. Tudo, ou quase tudo, fará a luta tornar-se dificil para o Corintians. O Botafogo tem grandes credenciais para ser o mais provavel vencedor: seu cartaz, seu titulo de campeão, o melhor entendimento em suas fileiras, etc. No entanto, convem salientar que o quadro bandeirante poderá deitar por terra tais argumentos, vencendo o clube carioca de modo convincente, se souber aproveitar as oportunidades que a luta deverá proporcionar.

Quando se sabe, no entanto, que o Corintians venceu o Palmeiras por 3 a 2 e a Portuguesa de Desportos por uma alta contagem (5 a 1), tem-se esperanças que o futebol paulista colherá um triunfo superior sobre o carioca. Ambos costumam imprimir ao seu jogo carateristicas identicas, porquanto usam a diagonal pela esquerda, e isso será outro aspecto interessante do sensacional confronto.

Tais previsões, farão com que a luta seja das melhores e o publico lucrará, presenciando um belo espetaculo.

Os provaveis quadros serão:

CORINTIANS — Bino; Rubens e Moacir; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

Recordar é viver...

Os paulistas enfrentaram os gauchos no dia 23 de setembro de 1923, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, daquele ano. Superiores em tudo, venceram os bandeirantes por 4 a 1. Netinho, Formiga, Fried, Marcelo e Barthô, na ordem, conquistaram os gols do prelio, tendo os dois quadros se apresentado assim formados: **Paulistas** — Colombo; Clodô e Barthô; Bertolino, Amilcar e Ciasca; Formiga, Néco, Fried, Tatú e Netinho. **Gauchos** — Lara; Esper e Py; Ribeiro, Leão e Hugo; Mandarino, Nenê, Marcelo, Genny e Ramão. O juiz, Antonio Augusto de Almeida, foi fraco, não tendo pulso para reprimir o jogo pesado dos sulinos.

—///—

Estreando no Sul-Americano de 1936, nossos patricios conseguiram seu primeiro triunfo, superando os peruanos por 3 a 2. PERU': — Valdevita, Fernandez e Soria; — Tobar, Arce e Orlandim; — Lavalle, Magallanes, Lolo Fernandes, Villanueva e Morales; — BRASIL: — Rei, Jau' e Carnera; — Tunga, Brandão e Afonsinho; — Roberto, Bala, Niginho, Tim e Patesco. Pela ordem assim se deu a marcação dos tentos: Patesco cruzou e Roberto marcou. Depois Patesco cobrou uma falta de fora da area e estabeleceu 2 a 0. Lolo Fernandes aproveitou-se de uma brecha e obteve o primeiro gol dos seus. Niginho aumentou o placarde a nosso favor e Villanueva diminui, estabelecendo a contagem final. A partida foi realizada na noite de 27 de dezembro, no estadio do S. Lorenzo D'Almagro, na Argentina.

***

Em 1922 visitou-nos uma seleção paraguaia. O Palmeiras então Palestra, conseguiu realizar uma partida com esse selecionado, vencendo-o por 4 a 1. PALMEIRAS — Primo, Gasperini e Nigro; — Bertolini, Xingo e Fabbi; — Forte, Ministro, Heitor, Imparatinho e Martinelli. — PARAGUAIOS: Riquelme, Mena e Gonzalez; — Dias, Solich e Benitez; — Schaerer, E. Izeche, Lopes, Rivas e Fretes. No dia 26 de outubro, no campo dos "periquitos", feriu-se a porfia. Aos 15 minutos foi aberta a contagem, por Imparatinho. Aos 20, Rivas empatou. Imparatinho desempatou, aos 25 minutos. Ministro, aos 32, colocou seu quadro em vantagem, para Heitor encerrar a contagem, aos 33 do segundo tempo. Silvio Lagreca, foi o juiz, com otimo trabalho.

***

A ultima partida interestadual de 1934, deu-se a 30 de dezembro, tendo sido o America do Rio, derrotado por 5 a 3, pela Portuguesa de Desportos. No campo do Juventus, na Moóca, com o gramado em otimo estado, presenciou-se um bom cotejo. As turmas alinharam. — PORTUGUESA: — Tadeu, Floroti e Machado; — Dullio, Prandão e Passerini; — Saci, Frederico, Pascoalino, Alberto e Arnaldo (Luna). — AMERICA: — Helion, Della Torre e Vital; — Ferreira, Mariani e Oscarino; — Lindo, Rivarola, Carola, Nabor (Ismael) e Rondinelli. Aos 5 minutos, Alberto abriu a contagem. O mesmo craque aumentou-a aos 30 minutos. No segundo tempo, Alberto mais uma vez, aos 12 minutos. Mais dois minutos e Pascoalino aumentou. Mariani, cobrando um penal de Dullio, obteve o primeiro tento dos seus. Aos 25 minutos, Oscarino chutou forte e marcou. Machado, cobrando uma falta na entrada da area, encerrou a contagem dos seus. Faltavam 4 minutos para encerramento da pugna, quando Machado cometeu novo penal. Mariani, cobrando-o conquistou outro gol. O juiz, o veterano Heitor, teve decisões corretas.

AVENIDA — HOJE
SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO CONFORTO
A maior realização dos estudios britanicos
CONRAD VEIDT — SABU — JUNE DUPREZ
O LADRÃO DE BAGDAD
BRITISH FILMS
DICK TRACY CONTRA O CRIME — RALPH BYRD
No programa: CABEÇAS QUADRADAS DA MESA REDONDA com OS 3 PATETAS

RITZ SÃO JOÃO — HOJE
Este filme foi produzido em Londres sob a direção do famoso diretor brasileiro CAVALCANTI
NAS GARRAS DA FATALIDADE
"I BECAME A CRIMINAL"
com SALLY GRAY · TREVOR HOWARD · GRIFFITH JONES
Proibido até 14 anos — Acomp. Compl. nacional

METRO — HOJE — 14.16.18.20.22 HORAS
No programa CLAIR-LUNE um complemento em Technicolor
VAN JOHNSON — JUNE ALLYSON
ANJO SEM ASAS
PARA OS GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS ETC.

RKO RADIO apresenta
A VIDA DE UM SONHO
"I Remember Mama"
IRENE DUNNE · BARBARA BEL GEDDES · PHILIP DORN · OSCAR HOMOLKA
HOJE — IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA
Acomp. nacional

MARABA — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
HOJE - O grande espetáculo do CINEMA!
FREDRIC MARCH — OLIVIA DE HAVILLAND — CLAUDE RAINS
Em ADVERSIDADE
"ANTHONY ADVERSE"
Proib. 14 anos — Acomp. Compl. nacional



Mundo ESPORTIVO

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 4 de Fevereiro de 1949 | NUM. 128



NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.



OTAVIO E GENINHO OS PONTOS ALTOS DO BOTAFOGO E AS MAIORES ATRAÇÕES DO JOGO DE DEPOIS DE AMANHÃ. AMBOS ESTÃO EM GRANDE FORMA E EXIGEM-SE UMA MARCAÇÃO.

O CARLITO E O CANINO...

Os "Biribas" em S. Paulo!

O Carlito Rocha, evidentemente, deve estar pensando com seus botões que aquela historia do Biriba não é senão um sintoma alarmante da acanhada formação mental do carioca. Em ultima analise, só pode ser o fruto de uma superstição tola, ridicula e mistica do presidente botafoguense. Num país civilizado, que se esforça para sedimentar a cultura do seu povo, não ha lugar para o misticismo do Carlito. E se ele existe, tendo provocado grande efervescencia no Rio, com os jornais dedicando-lhe seu acoroçoamento, é porque, obviamente, a mentalidade local é bastante estreita. Em S. Paulo não se teria permitido, em hipotese alguma, que ganhasse tamanho corpo esta deprimente iniciativa. O paulista com sua tradição do povo progressista, dinamico e realizador, não se compromete em manifestações desse jaez, nem revela o menor entusiasmo por essa desmoralizante pratica. Foi, aliás, com seu franco protesto, extravazado por meio de tremenda vaia, que o celebre Biriba interrompeu, por alguns minutos, a partida de domingo. Todos viram no canino abelhudo a mais flagrante prova de que o presidente do Botafogo ainda vive atormentado por crendices estupidas. Não seria, de resto, uma inverdade de nossa parte porque todos sabem que s. s. permaneceu durante o jogo, sem chapeu, tomando chuva na calvicie. E' outra superstição absurda, que foi por agua abaixo. Era seu habito, no certame carioca, acompanhar debaixo de sol ou chuva, os compromissos do Botafogo com seu couro cabeludo despovoado completamente amostra. A coisa deu certo, com seu clube vencendo e finalmente laureando-se campeão. O Carlito Rocha, muito supersticioso, cheio de crendice, amigo talvez do baixo espiritismo, rapidamente acreditou que fôra descoberta a suprema formula do Botafogo ganhar sempre.

Mas seus fantasticos planos falharam redondamente em S. Paulo. Com chapeu ou sem chapeu, Biriba ou não Biriba, terno branco ou não terno branco, o campeão paulista aplicou tremendo "baile" nos seus jogadores. Pena que o placarde foi de uma injustiça a toda a prova. Deveria ter proporcionado ao S. Paulo uma vitoria maiuscula, esmagadora, acachapante.

Depois disso ficamos a meditar sobre o ridiculo da atitude do Carlito Rocha. Imediatamente nos ocorreu a lamentavel idéia de que são homens dessa envergadura que dão cartas no profissionalismo brasileiro. Talvez seja, por isso, aliás, que nosso principal esporte sempre foi tão mal orientado. As delegações que nos representaram, no estrangeiro, varias vezes conheceram decepcionantes resultados, e mesmo no futebol, onde somos considerados verdadeiros campeões, não raro, por má direção, temos experimentado amargas decepções.

Parece explicada a causa: os dirigentes tipo Carlito Rocha costumam recorrer ao espiritismo para ganhar jogos.